ANNO XLV. NUMERO 254. — SABBADO 6 DE NOVEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 11 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 294.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Inteirado de ter V. Exc. nomeado uma commissão para examinar vinte e tres caixões que existem no arsenal de guerra com os archivos dos batalhões mencionados no seu officio n. 467 de 10 do corrente, tenho a dizer-lhe que ao director interino do arsenal de guerra acabo de fazer constar isso para os fins convenientes.

N. 295.—Dita ao mesmo.—Devendo S. A. a Princeza D. Leopoldina, com seus augustos esposo e filha seguir para a Europa no vapor inglez que é esperado nesta provincia no dia 13 ou 14 do corrente, expeça V. Exc. as ordens necessarias, para que a fortaleza do Brum dê por essa occasião as salvas do estylo, e que forem devidas aos augustos viajantes.

N. 296.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Tendo o brigadeiro commandante das armas, nomeado uma commissão para examinar vinte e tres caixões existentes nos armazens desse arsenal, contendo os archivos dos batalhões 4º de artilharia a pé, 8º, 9º e 10º de infantaria dos extinctos corpos de guarnição, companhia de cavallaria e 1º batalhão de caçadores; assim o communico a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes.

N. 297.—Dita ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—Devendo S. A. a princeza D. Leopoldina, com seus augustos esposo e filho, seguir para a Europa no vapor inglez que é esperado nesta provincia no dia 13 ou 14 do corrente, previna Vmc. que por essa occasião, o brigue sob seu commando dê as salvas do estylo, e que forem devidas aos augustos viajantes.

N. 298.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Faça Vmc. regressar para essa capital o ex-alferes do corpo de policia Manoel Luiz Siqueira, o qual segundo officio do juiz municipal da primeira vara desta data, que assim o requisita, completou a pena que alli estava cumprindo.

N. 299.—Dita ao mesmo.—Remetto a Vmc. as duas inclusas guias dos doze sentenciados de justiça mencionados na relação n. 1, que agora seguem para esse presidio, deixando de ir o sentenciado José Francisco de Paiva, por já ter sido para alli remettido. Envio igualmente as quinze guias dos sentenciados, que já alli se acham sem ellas, e cujos nomes vão mencionados na relação n. 2.

Relação n. 1.—Antonio Salles Corrêa, Antonio de Freitas Bezerra, Americo Amancio do Nascimento, José Joaquim dos Santos, Joaquim Alves do Nascimento, Joaquim Ferreira da Silva, Manoel Vidal dos Passos, Maria Rosalina da Conceição, Martinho Gomes Vidal, Romão José de Carvalho, José Francisco de Paiva e Balbino Joaquim.

Relação n. 2.—Benigno Carvalho de Oliveira, Domingos Caetano, José Delfino Barbosa, José Laurelião Cesar, José Pereira dos Santos, José Targeno, José, João Alves da Silva, Israel Rodrigues da Silva, João Narciso de Moura, João Baptista do Nascimento, João Padilha Paes, Leodoro Francisco dos Santos, Manoel Francisco dos Santos e Manoel.

N. 300.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu João Francisco de Souza, resolve conceder-lhe licença para embarcar para o presidio de Fernando, a serem alli entregues a Francisca Candida de Jesus, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo, porém, effectuar o desembarque dos referidos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de ver se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituoza. Ditas iguaes, com a differença somente de serem entregues os generos á Manoel Rodrigues do Nascimento, e a Francisco Magalhães Couto.

N. 301.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu José Lopes Alheiro, resolve conceder-lhe licença, para embarcar para o presidio de Fernando de Noronha no vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo, porém, effectuar, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de ver se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

N. 302.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu José Antonio de Moraes, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando no vapor *Coruripe* da companhia Pernambucana.

2ª secção.

N. 302.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Com a inclusa cópia da informação da thesouraria de fazenda de 5 do corrente, sob n. 538, respondo ao officio que V. S. me dirigio em 24 de julho ultimo, n. 1,096, acompanhado dos documentos que incluso devolvo, relativos as despezas feitas pela delegacia do termo de S. Bento com o transporte para a comarca de Flores, de viveres destinados a soccorros dos desvalidos, cumprindo que sejam apresentados novos documentos comprobatorios dessas despezas, pois, que os de que acima se trata, não satisfazem o fim para que foram solicitados, como se vê da citada informação.

N. 304.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir, que attendendo ao exposto em sua informação de 6 do corrente, sob n. 1,161, com referencia a do delegado do termo de Itambé, acerca dos presos pobres da respectiva cadeia, acabo de recommendar ao inspector da thesouraria provincial a expedição das convenientes ordens, para que as despezas feitas com o sustento dos tres presos sejam pagas pela collectoria daquelle termo, em vista de contas competentemente legalisadas, apresentadas pelo referido delegado. Quanto ao fornecimento de luz e agua para a supradita cadeia, deve ser feito pela camara municipal como é de lei.

N. 305.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—Devendo S. A. a Sra. princeza D. Leopoldina com seus augustos esposo e filhos, seguir para a Europa no vapor inglez que é esperado nesta provincia no dia 13 ou 14 do corrente, e podendo acontecer que desembarquem a visitar esta cidade, expeça V. S. suas ordens, para que aos augustos viajantes sejam pela guarda nacional sob seu commando superior, feitas as honras que são devidas.

N. 306.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Faça Vmc. apresentar na casa de detenção, pelas 8 horas do dia de amanhãa, uma escolta de vinte praças e um official do corpo sob seu commando, afim de guardar até o presidio de Fernando de Noronha, os sentenciados que para alli seguem no vapor *Coruripe*.

N. 307.—Dita ao mesmo.—Mande Vmc. recolher ao quartel do corpo sob seu commando, as praças do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, quando forem presos a noute, como solicita o respectivo commandante superior em officio de hontem datado.

3ª secção.

N. 308.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S. para que em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe interino da repartição das obras publicas com officio de hoje, sob n. 282, seja paga ao machinista Vicente José de Oliveira, a quantia de 324 proveniente da despeza feita com a illuminação do palacio da presidencia, nos mezes de junho a julho deste anno.

N. 309.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que depois de liquidados em vista da folha e pret nominal juntos em duplicata, os vencimentos relativos ao mez de julho ultimo, do official e praças da guarda nacional destacadas na villa do Brejo, mande V. S. pagar a sua importancia a Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, conforme solicitou o commandante superior daquella comarca em officio do 1º do corrente, sob n. 4.

N. 311.—Dita ao mesmo.—Em vista do incluso requerimento documentado, que me remetteu o chefe de policia interino, com officio de hontem, sob n. 1175, mande V. S. liquidar e pagar a despeza feita pelo subdelegado de Panellas com transporte até a villa de S. Bento de viveres destinados pelo governo a soccorros dos desvalidos no interior da provincia.

N. 312.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Providencie V. S., para que em vista das duas inclusas contas á que se refere o officio do superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, datado de hontem, seja paga a quantia que justamente se dever, proveniente de transportes dados por conta da provincia nos trens da mesma estrada, durante o mez de julho ultimo.

N. 312.—Dita ao mesmo.—Devolvendo á V. S. a folha e pret juntos em duplicata, que vieram annexos ao seu officio de 16 de julho ultimo, sob n. 399, correspondentes aos vencimentos no mez de julho d'este anno, do official e guardas nacionaes destacados na villa de Iguarassú, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que, em vista da informação constante da inclusa cópia ministrada pelo commandante superior da comarca de Olinda em 7 do corrente, mande pagar não obstante a impugnação feita pela contadoria d'essa thesouraria a importancia de taes vencimentos, como se recommendou em 3 do precitado mez de julho.

N. 313.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio de 31 de julho ultimo, sob n. 446, em que V. S. me participou haver a contadoria d'essa thesouraria impugnado o pagamento do aluguel relativo ao semestre de janeiro a junho d'este anno, como se vê da conta que devolvo, da casa que serve de quartel ao destacamento da freguezia do Poço da Panella, tenho a dizer que mande effectuar esse pagamento, em vista do que expoz o chefe de policia na informação junta por cópia, datada de hontem, n. 1176, com referencia ao do subdelegado d'aquella freguezia tambem junta por cópia.

N. 314.—Dita ao mesmo.—Devolvo á V. S., competentemente legalisada, conforme solicitou em seu officio de 20 de julho ultimo, sob n. 413, a inclusa conta da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa do Cabo, a contar de 21 de abril ao ultimo de junho d'este anno.

N. 315.—Dita ao mesmo.—Ao tenente Manoel Antonio Soares Junior mande V. S. pagar, depois de liquidados, em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio do Rio Formoso, com officio de 4 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de julho ultimo, do official e praças da guarda nacional destacadas naquella cidade.

N. 316.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que expoz o chefe de policia interino em sua informação de 6 do corrente, sob n. 1161, com referencia á do delegado do termo de Itambé, acerca dos presos pobres da respectiva cadeia, recommendo a V. S. que, nos termos do seu officio de 18 de junho ultimo, sob n. 355, expeça as convenientes ordens, para que as despezas feitas com o sustento dos mencionados presos, sejam pagas pela collectoria d'aquelle termo, em vista das contas apresentadas pelo respectivo delegado.

N. 317.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de seu officio de 13 de julho ultimo, sob n. 398, a mandar pagar sómente a quantia de 40$ em que, segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria, importa o aluguel vencido desde 18 de agosto do anno proximo passado até 17 de abril d'este anno, da casa que serve de cadeia no termo de Papacaça. Assim fica respondido o citado officio, á que vieram annexos os documentos que inclusos devolvo.

N. 318.—Dita ao mesmo.—Recommendo á V. S. que, em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda, com officio de 5 do corrente, mande liquidar e pagar os vencimentos relativos ao mez de julho ultimo, do official e praças da guarda nacional destacadas na villa de Iguarassú.

N. 319.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados em vista do pret nominal junto em duplicata, os vencimentos relativos ao mez de julho ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa da Escada, mande V. S. pagar a sua importancia á Deomedes Francisco das Chagas, conforme solicitou o commandante superior interino da comarca de Santo Antão, em officio de 6 do corrente.

4ª secção.

N. 321.—Portaria ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.—Declaro á Vmc. para seu conhecimento, que nesta data solicito do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, a necessaria autorisação para despender a quantia de 1:375$ com os reparos dos caes da escadinha, os quaes, segundo consta de seus officios de 14 de julho ultimo e 4 do corrente, se tornam de urgente necessidade.

N. 322.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça receber e transportar para o presidio de Fernando no vapor *Coruripe*, por conta do ministerio da guerra, os objectos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, comprados pelo corrector geral Francisco de Miranda Leal Seve por conta da fazenda nacional.

N. 323.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande receber e transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Coruripe*, os guardas nacionaes do primeiro batalhão de artilharia que para alli destacam, de nomes Angelo Thomaz de Aquino e Ludgero de Senna Barbosa, que vão render a dous guardas do mesmo batalhão.

N. 324.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem a ré das que dispõe o governo, no vapor *Coruripe*, que tem de seguir amanhãa para o presidio de Fernando, a José Antonio de Moraes.

N. 325.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça receber e transportar para o presidio de Fernando, no vapor *Coruripe*, por conta do ministerio da guerra, os objectos pertencentes á sentenciados militares e mencionados na relação junta, assignada pelo secretario do governo.

Relação á que se refere a portaria supra.

Tres bahús, tres colxões, dous d'elles contendo travesseiros e mantas de lãa, dous pares de sapatos.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 11 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 326.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro á V. Exc., em resposta aos seus officios d'esta data, sob ns. 468 e 469, que ficam expedidas as convenientes ordens ao gerente da companhia Pernambucana, para fazer transportar para o presidio de Fernando no vapor *Coruripe*, os dous guardas e os objectos pertencentes aos sentenciados militares.

2ª secção.

N. 327.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar as despesas feitas pelo subdelegado de policia com o transporte até a villa de S. Bento de viveres destinados a soccorros dos desvalidos.

N. 328.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S., que o commandante do corpo provisorio de policia tem ordem para fazer apresentar amanhãa na casa de detenção uma escolta de vinte praças, para o fim solicitado em seu officio n. 1180 desta data.

N. 329.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data foi autorisado o director do arsenal de guerra, a trocar as armas que lhe forem apresentadas por parte do commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, e a fornecer ao mesmo commandante cem armas e duzentos correames, além das que trocar, como tudo solicitou V. S. em officio de 9 do corrente.

N. 330.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S., que nesta data recommendou-se ao commandante do corpo provisorio de policia, que recebesse nas prisões do respectivo corpo as praças do 1º batalhão de artilheiria da guarda nacional quando forem presos a noite, como solicitou V. S em officio de hontem datado, ao qual acompanhou o do commandante do referido batalhão de 4 do corrente.

N. 331.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 5 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos constantes do citado officio.

N. 332. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Sant'Antão.—Declaro a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia e em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar o Deomedes Francisco das Chagas os vencimentos constantes do pret, que em duplicata veio annexo ao citado officio.

N. 333. — Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S de 4 do corrente, manda declarar, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao tenente Manoel Antonio Soares Junior os vencimentos, constantes do citado officio.

N. 334. — Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado do 1º do corrente, e sob n. 4, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo os vencimentos constantes do citado officio.

N. 335.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio desta data que acaba de expedir ordens para que a esta capital regresse o ex alferes do corpo de policia Manoel Luiz de Siqueira, por ter completado a pena de prisão que estava cumprindo em Fernando.

N. 336.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S., que ficam expedidas as ordens para terem o conveniente destino, as guias e sentenciados de justiça de que trata o seu officio de hontem datado.

N. 337.—Dito ao promotor publico da comarca de Itambé.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 22 de junho ultimo, que nesta data expedio-se ordem a thesouraria provincial para que as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia dessa comarca, sejam pagas pela respectiva collectoria, em vista de contas competentemente legalisadas, apresentadas pelo delegado.

3.ª secção.

N. 338. — Officio ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar ao maquinista Vicente José de Oliveira, a quantia de 324 constante da conta que em duplicata veio annexo ao officio de V. S. datado de hoje e sob n. 282, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

4.ª secção.

N. 339.—Officio ao superintendente da estrada de ferro.—Pela secretaria do governo se declara ao Illm. Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, em resposta ao seu officio de hontem, que transmittio-se as thesourarias geral e provincial, para os fins convenientes as contas que vieram annexas ao citado officio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 12 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 340.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. apresentar ao Dr. chefe de policiá interino, os 2 recrutas Francisco Valeriano do Rego e José Antonio Manoel do Monte, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito, coma consta dos termos que vieram annexos ao seu officio de 11 do corrente sob n. 473.

N. 341.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento copia do aviso expedido pelo ministerio da guerra em 27 de julho proximo findo, declarando que as gratificações marcadas pelo decreto n. 3403 de 11 de fevereiro de 1865 devem ser consideradas como substitutivas das do exercicio restituindo-se as que cumulativamente com aquellas houverem sido percebidas.

N. 342. — Dita ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o Sr. Osmin Laporte, consul da França, em officio de 10 do corrente, convido V. Exc. para assistir na igreja do Paraizo o *Te-Deum* que o mesmo consul tem de mandar celebrar alli a 15 do corrente a 1 hora da tarde. Iguaes ao diretor do arsenal de guerra, inspector do arsenal de marinha, capitão do porto, commandante do brigue barca *Itamaracá* e engenheiro das obras militares; mutatis mutandis.

N. 343.—Dita a director do arsenal de guerra.—Tendo nesta data autorisado o inspector da thesouraria de fazenda a designar o primeiro conferente da alfandega d'esta capital, Manoel Rogerio da Silva, para servir da vogal do commercio de compras desse arsenal em substituição ao primeiro conferente João José Henriques que por doente tem deixado de comparecer as sessões do mesmo conselho, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 156.

N. 344.—Dita ao mesmo. — Mande V. S. com urgencia concertar uma das argollas que sustentam o ferrolho da grade de ferro do xadrez de recrutas no quartel da Soledade como solicitou o commandante das armas em officio d'esta data, sob n. 478.

N. 345.—Dita ao capitão do porto. — Em vista do que consta de seu officio n. 106 de 10 do corrente pode V. S. permittir provisoriamente até a ultima deliberação que individuos não matriculados nessa repartição se empreguem no serviço de estiva com licença d'essa capitania e da alfandega e mediante o salario que convencionarem com os interessados ficando todavia sugeitos a todos os onus civis.

N. 346.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devida execução, copia do aviso expedido pelo minstro da guerra em 7 de julho proximo findo declarando que as gratificações marcadas pelo decreto n. 3403 de 11 de fevereiro de 1865 devem ser consideradas como substitutivas das do exercicio, e mandando que os empregados desse Presidio restituam as que cumulativamente com aquellas houverem recebido.

N. 347.—Dita ao mesmo. — Em additamento ao meu officio de hontem declaro a Vmc. que deixa de seguir para esse presidio por doente o sentenciado Romão José de Carvalho, segundo consta do officio do Dr. chefe de policia n. 1118 desta data.

N. 348.—Dita ao mesmo.—Envio a Vmc. para os fins convenientes a inclusa cópia do termo dos objectos embarcados no vapor *Coruripe* da companhia Pernambucana, remettidos pelo arsenal com destino a esse Presidio.

N. 349.— Dita ao consul francez. — Acceitando com satisfação o convite que em officio de 10 do corrente me dirigio o Sr. Osmin Laporte, consul de França para assistir a 15 deste mez a uma hora da tarde o *Te-Deum* que tem de mandar celebrar na igreja do Paraizo, acabo de transmittir esse convite as diversas autoridades civis e militares d'esta provincia, e expedir ordem para ser apresentada a guarda de honra, como solicitou o mesmo Sr. consul, a quem renovo os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

N. 350. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram os negociantes desta praça Marques Barros & C., e tendo em vista o que a esse respeito informou o Dr. chefe de policia interino em officio de hontem sob n. 1186, resolve conceder-lhes licença afim de remetter para o presidio de Fernando em um dos vapores da companhia Pernambucana, o escravo Manoel que devera ser alli entregue a João de Souza Dias Valladão.

2ª secção.

N. 351 —Portaria ao chefe de policia interino.—Por parte do brigadeiro commandante das armas lhe serão apresentados dous recrutas de nome Francisco Valeriano do Rego, e José Antonio Manoel do Monte, os quaes foram julgados incapazes para o serviço do exercito, afim de que V. S. lhes dê o destino que julgar conveniente.

N. 352.—Dita ao mesmo. —De conformidade com o que me solicitou o presidente das Alagôas em officio de 2 do corrente, expeça V. S. as suas ordens as autoridades do termo do Bom Conselho, afim de que não embaracem e antes facilitem a captura dos guardas designados daquella provincia que ali se vão refugiar.

N. 353.—Dita ao mesmo. — Mande V. S. como solicitou o coronel commandante superior da guarda nacional deste municipio em officio n. 155 desta data, por em liberdade os guardas nacionaes do 1º batalhão de artilharia José Pedro do Nascimento e Florindo Paulo da Rocha, recrutados pelo subdelegado do districto da Magdalena, e de que trata a sua informação n. 1191 de hoje datado.

N. 354. — Circular aos presidentes da relação, tribunal do commercio, desembargadores, chefe de policia, juizes de direito dos feitos da fazenda e especial do commercio, juizes de direito e municipaes da 1ª e 2ª varas, commandante superior, seu estado maior, e commandante de corpos, promotor publico, juiz de orphãos, commandante do corpo de policia e sua officialidade. — Annuindo ao que solicitou o Sr. Osmin Laporte consul da França em officio de 10 do corrente, convido Vv. Exes. para assistir na igreja do Paraizo o *Te-Deum* que o mesmo consul tem de mandar celebrar alli a 15 deste mez a 1 hora da tarde.

N. 355. Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Sirva-se V. S. de dar as suas ordens, afim de que uma guarda seja postada em frente da igreja do Paraizo no dia 15 do corrente ao meio dia para assistir ao *Te-Deum* que o consul da França tem de mandar ali cantar no mencionado dia.

N. 356.—Dita ao juiz de direito de Caruarú.—Não tendo o juiz municipal desse termo remettido o mappa de execuções das sentenças criminaes por falta de modelo, como se vê do seu officio, que acompanhou o de V. S. de 4 do corrente, incluso remetto o dito modelo, afim de que o referido juiz repare com brevidade aquella falta.

N. 357.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. eliminar do corpo sob seu commando, o cabo Ubaldo Antero de Souza Reis, e soldado Joaquim Francisco da Silva, a que se refere os seus officios ns 355 e 357 de 10 e 11 do corrente, visto que o 1º foi julgado incapaz de serviço e o 2º tendo completado seu engajamento, não quer continuar a servir.

N. 358.—Dita ao mesmo. — Em additamento a portaria desta presidencia de 28 do mez findo, e em vista do que expôz Antonio José de Andrade em sua petição, seja o mesmo addido ao corpo sob o seu commando no posto de capitão.

N. 359.—Dita ao mesmo.—Póde Vmc. desligar do corpo sob seu commando os segundos sargentos Romão Populo de Andrade e José Mariano de Barros Cavalcante, de que trata os seus officios 349 e 350 de 10 do corrente.

N. 360.—Dita ao mesmo.—Approvo o engajamento do corneta Antonio dos Prazeres, para servir no corpo sob seu commando, em vista do que Vmc. expõe em seu officio n. 352 de 19 do corrente.

N. 361.—Dita ao mesmo.—Mande Vmc. iliminar do corpo sob seu commando, o soldado João Manoel Lins Wanderley, de que trata o seu officio n. 354 de 10 do corrente, visto ter sido julgado incapaz de continuar a servir por molestia.

N. 362. — Deliberação. — O vice presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu João Alves Tragona, resolve conceder-lhe a exoneração do cargo de 5º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna.

3ª secção.

N. 362.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—De conformidade com a sua informação de 10 do corrente sob n. 550, póde V. S. designar o 1º conferente da alfandega Manoel Peregrino da Silva para servir de vogal do conselho de compras do arsenal de guerra em substituição ao 1º coferente João José Henriques, que por doente não póde comparecer as sessões do mesmo conselho.

N. 364.—Dita ao mesmo. — Conformando-me com o parecer do contadoria dessa thesouraria a que se refere o officio de V. S. n. 549 de 1º do corrente tenho a dizer-lhe que sejam abonadas as faltas que deu o juiz municipal e de orphãos do termo de Agua-Preta bacharel Pedro Gaudiano de Rates e Silva Junior provando elle te-las dado por molestia e ter-se conservado em dito termo.

N. 365.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio datado de hontem, sob n. 471, recommendo a V. S., que em vista do pret junto em duplicata mande liquidar e pagar os vencimentos que opportunamente deixaram de receber, os soldados invalidos Candido José Ferreira e José Carlos dos Santos, aquelle do corpo n. 21, e este do de n. 53 de voluntarios da patria, por se acharem no termo de Cumbres com permissão da presidencia afim de esperar alli suas baixas ou reformas.

N. 366.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e execução copia do aviso expedido pelo ministerio da guerra de 27 de julho proximo findo, declarando que as gratificações concedidas pelo decreto n. 3403 de 11 de fevereiro de 1865, aos empregados do presidio de Fernando de Noronha devem ser consideradas como substitutivas das de exercicio, e mandar que os referidos empregados restituam as que cumulativamente com aquellas perceberam.

N. 367. —Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o Sr. Osmim Laporte consul de França, em officio de 10 do corrente, convido a V. S. para assistir na igreja do Paraizo ao *Te-Deum* que o mesmo consul tem de mandar alli celebrar a 15 deste mez a 1 hora da tarde Igual ao da thesouraria provincial, ao administrador do consulado provincial, ao administrador da recebedoria de rendas internas e ao chefe da repartição das obras publicas.

N. 368.—Dita ao inspector da thesouraria provincial. A João Lins de Almeida Ribeiro mande V. S. pagar depois de liquidadas em vista da conta junta em duplicata que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 1184, a importancia da despeza feita durante o mez de julho ultimo com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento da villa de Iguarassú.

N. 369.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. os documentos que vieram annexos a sua informação de 5 do corrente, sob n. 458, relativas ao fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento da cidade de Olinda nos mezes de março a maio deste anno, tenho a dizer que proceda a este respeito de conformidade com a citada informação, mande pagar somente a quantia de 57$040 rs. em que segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria importa tal despeza por ter de abater-se a de 25$760 rs. correspondente ao fornecimento de luz feito ao xadrez do mencionado quartel e ao destacamento de Beberibe, que não foi autorisado, devendo outro sim ser restituida a essa thesouraria a somma de 33$600 rs. que indevidamente foi paga de igual fornecimento nos mezes de novembro do anno proximo passado a fevereiro ultimo.

4ª secção.

N. 372.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba.—Accuso recebido com o officio de 7 do corrente sob n. 3363, dous exemplares do relatorio com que o 1º vice-presidente Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, entregou a V. Exc, no dia 11 de junho ultimo a administração dessa provincia bem como o officio de 16 de abril proximo findo dirigido pelo 2.º vice-presidente padre Francisco Pinto Pessôa, aquelle ao passar-lhe a mesma administração.

N. 373.—Dito ao Exm. Sr presidente da provincia do Ceará.—Nesta data e de conformidade com o que V. Exc. solicitou em officio de 22 de junho proximo findo sob n. 18 expeço as convenientes ordens aos agentes da companhia Brasileira de paquetes, afim de darem transporte para essa capital por conta do dessa provincia ao tachygrapho Carlos Ernesto Mesquita Falcão.

N. 374.—Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia das Alagôas.—Communico a V. Exc. em resposta ao seu officio de 2 do corrente, que nesta data recommendo ao Dr. chefe de policia a expedição das necessarias ordens afim de que as autoridades do termo de Bom Conselho desta provincia não embaracem e antes facilitem a captura dos guardas designados que alli se vão refugiar.

N. 375.—Dito ao Exm. Rvm. bispo.—Annuindo ao que solicito o Sr. Osmin Laporte consul da França em officio de 9 do corrente, convido V. Exc. Rvma. para assistir na igreja do Paraiso ao *Te-Deum* que o mesmo consul tem de mandar celebrar alli a 15 deste mez a uma hora da tarde. *Iguaes mutatis mutandis* ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, a junta administrativa da mesma Santa Casa, regedor do gymnasio provincial, camara municipal do Recife commissario vaccionador, director da instrucção publica, dito da escola normal, administrador do correio, engenheiro fiscal da estrada de ferro e inspectores da saúde publica e do Porto.

N. 376.—Portaria aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para o Ceará por conta daquella provincia no primeiro vapor que passar para o norte, ao tachygrapho Carlos Ernesto de Mesquita Falcão.

N. 377.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucano expeça ordem afim de que sejam transportados do presidio de Fernando para esta capital por conta do ministerio da guerra os objectos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, e pertencentes ao capitão do estado maior de artilharia Tiburcio Hilario da Silva Tavares que alli exerceu o lugar de major da praça.

N. 378.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande receber e transportar para o presidio de Fernando por conta do ministerio da guerra no vapor *Cururipe*, os guardas nacionaes que vão alli substituir a outros no destacamento do mesmo presidio e constam da relação junta assignada pelo secretario do governo.

N. 379.—Dita a directoria do theatro de Santa Isabel.—Providenciem Vmcs. para que a José Amat ou ao seu procurador bastante G. Marinangeli, e nos termos do contrato e regulamento respectivos, seja entregue o theatro de Santa Isabel para o desempenho das obrigações contrahidas pela empreza lyrica.

N. 380.—Dita ao administrador do theatro de Santa Isabel.—Tendo nesta data officiado a directoria do theatro de Santa Isabel para que a José Amat ou ao seu procurador bastante G. Marinangeli, seja entregue o mesmo theatro para o desempenho das obrigações contrahidas pela empreza lyrica, recommendo a Vmc. a observancia do art. 16 do contrato celebrado com o referido Amat.

N. 381.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o presidente e secretario da sociedade denominada—Club Popular—instituida nesta cidade, usando da autorisação que lhe conferem os decretos ns 1083 de 28 de agosto de 1860 e 2711 de 19 de dezembro do mesmo anno, resolve approvar os estatutos da mesma sociedade conceder autorisação para que possa ella funccionar devendo declarar na repartição da policia o local em que houver de reunir-se e recolher a mesma repartição um exemplar dos referidos estatutos.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 12 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 382.—Officio ao Exm. Sr. general commandantes das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data sob n. 475, que se autorisou o gerente da companhia Pernambucana para fazer transportar para esta capital, por conta do ministerio da guerra, a bagagem do capitão do estado-maior de artilharia Tiburcio Hylario da Silva Tavares, que alli exerceu o lugar de major da praça.

N. 383.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. que ficam expedidas as convenientes ordens ao gerente da companhia Pernambucana, para transporte dos guardas nacionaes, que seguem hoje para o presidio de Fernando no vapor *Cururipe* e de que tratam os officios desta data ns. 447 e 448.

N. 384.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data sob n. 479, que se expedio ordem ao director do arsenal de guerra, para mandar concertar o ferrolho que fecha a grade de ferro do xadrez dos recrutas, como V. Exc. solicitou em seu officio já citado.

2ª secção.

N. 385.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a João Luiz de Almeida Ribeiro a quantia de 11$310 constante do officio de V. S. datado de hontem e sob n. 1184, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 386.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S., que nesta data se expedio ordem ao Dr. chefe de policia para pôr em liberdade os guardas nacionaes do 1º batalhão de artilharia José Pedro do Nascimento e Florindo Paulo da Rocha, de que trata o seu officio n. 158 de hoje datado e que haviam sido recrutados.

N. 387.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que acaba de recommendar a thesouraria provincial, que de conformidade com a sua informação de 5 do corrente sob n. 458, mande pagar sómente a quantia de 57$047, em que segundo o parecer da respectiva contadoria importa a despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento dessa cidade nos mezes de março e maio deste anno, por ter de rebater-se a de 25$760 correspondente ao fornecimento de luz feito ao xadrez do mesmo quartel e ao destacamento de Beberibe, que não foi autorisado, devendo outro sim recolher-se a mesma thesouraria a somma de 33$600 que individamente foi paga de igual fornecimento nos mezes de novembro do anno proximo passado a fevereiro ultimo.

N. 388.—Dito ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 28 do mez findo de haver sido convocado a 1ª sessão judiciaria do jury do termo de S. Bento para o dia 9 deste mez e de ir V. S. presidi-la.

N. 389.—Dito ao presidente e membros do conselho de revista da guarda nacional de Caruarú.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 1 do corrente, que ficou inteirado do nessa data ter concluido os seus trabalhos o conselho de revista da guarda nacional do municipio de Caruarú.

3ª secção.

N. 390.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco participou em officio de 10 do corrente, haver nomeado nessa data a Francisco Belarmino dos Santos Freitas, para exercer o lugar de escrivão d'aquella repartição com a gratificação annual de...... 600$000.

N. 391.—Dito ao inspector da thesouraria provincial. -Em additamento ao meu officio de 28 de julho ultimo, declaro a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia que nesta data se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia para addir naquelle corpo no posto de capitão ao capitão honorario do exercito Antonio José de Andrade.

N. 392.—Dito ao mesmo.—Em officio de hontem datado participou-me o thesoureiro das loterias Antonio José Rodrigues de Souza, haver nessa data entrado no goso da licença de 2 mezes que lhe foi concedida passando o exercicio d' aquelle cargo durante sua ausencia a seu irmão José Rodrigues de Souza, o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia.

N. 393.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento que em officio de 11 do corrente participou José Rodrigues de Souza haver naquella data entrado no exercicio do cargo de thesoureiro das loterias durante a ausencia do respectivo proprietario, que obteve 2 mezes de licença para ir ao Rio de Janeiro.

N. 394.—Dito ao mesmo.— Participando o censor do gymnasio provincial em officio de 11 do corrente haver nessa data assumido o exercicio do cargo de regedor interino daquelle estabelecimento por se achar anojado o respectivo proprietario, assim o communico a V. S de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, para seu conhecimento e fins convenientes.

4.ª secção.

N. 295.—Officio ao regedor interino do Gymnasio.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, ficando inteirado pelo seu officio de 10 do corrente, haver V. S. naquella data assumido o exercicio do cargo de regedor interino desse estabelecimento por se achar anojado o respectivo proprietario; assim lh'o manda communicar para seu conhecimento.

N. 396.—Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, ficando inteirado pelo seu officio de 10 do corrente, haver V. S. nomeado naquella data a Francisco Bellarmino dos Santos Freitas para exercer o lugar de escrevente dessa repartição, com a gratificação annual de 60$; assim lh'o manda communicar para o seu conhecimento.

N. 397.—Dito ao thesoureiro das loterias.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar-lhe para seu conhecimento que pelo seu officio de 11 do corrente, ficou inteirado de haver V. S naquella data entrado ao goso da licença de dous mezes que lhe foi concedida, passando o exercicio do seu cargo durante sua ausencia a seu irmão José Rodrigues de Souza.

N. 398.—Dito a José Rodrigues de Souza.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar-lhe para seu conhecimento, que pelo seu officio de 11 do corrente, ficou inteirado de haver V. S. entrado no exercicio do cargo de thesoureiro das loterias durante a ausencia do respectivo proprietario.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1869.

Conselheiro Felippe Lopes Netto.—Pagos os direitos devidos, como requer.

Francisco Alves Moreira.—Seja posto em liberdade.

Francisco Ferreira Borges.—Expeça-se ordem no sentido que requer o supplicante.

Fielden Brothers.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

G. Marinangeli.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial, a quem se expedio ordem para ajustar contas com a empreza.

G. Marinangeli.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial, que tem ordem para ajustar contas com a empreza.

Juvenal Xavier Torres.—Requeira ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Juvenal Xavier Torres.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Bacharel João Gonzaga Bacellar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Soares Monteiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão José Laurentino de Azevedo.—O pagamento que requer está dependente da apresentação da relação nominal dos presos que foram alimentados para o exame das respectivas contas.

Leonel Raphael de Moraes Silva.—Indeferido.

Maria da Conceição. — Junte certidão de casamento.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.—Passe portaria nomeando a Manoel Pereira de Hollanda.

Thomaz Lins Ribeiro Guimarães. — A vista da informação não tem lugar o que requer.

ILEGÍVEL

Repatição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de novembro de 1869.

N. 1583.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, em vista das participações recebidas n'esta repartição, foram hontem recolhidos a casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Pedro Rodrigues, vindo de Iguarassú como criminoso de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife, Theodoro de Rota, Stavos Athania e Antonio Vepicolez, austriacos, a requisição do respectivo consul.

Por officio datado de 30 do mez passado, communicou-me o delegado de policia do termo de Nazareth, que chegando ao seu conhecimento que o coronel João Dias Coutinho de Araujo Pereira, senhor do engenho Canavieira, onde reside, fôra ferido com dous caroços de chumbo pelas 6 horas da manhãa daq elle dia, na frente de uma das extremidades de sua casa, em consequencia de dous tiros contra elle disparados, por dous individuos que conseguiram evadir-se, para alli se dirigio immediatamente, afim de proceder a corpo de delicto na pessôa do offendido, e dar as providencias precisas para serem descobertos os autores de semelhante crime.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DA PROVINCIA.

Perante a Illma. camara municipal d'esta cidade e em presença de um escolhido e numeroso concurso de cidadãos, prestou hontem juramento, á 1 hora da tarde, e tomou posse das rédeas administrativas da provincia, S. Exc. o Sr. senador Frederico d'Almeida e Albuquerque, presidente nomeado para Pernambuco por carta imperial de 16 de outubro proximo findo.

S. Exc. não é administrador novel; já desempenhou com sabido criterio em outra provincia do norte as altas funcções de presidente; e o governo imperial, confiand -lhe a administração de Pernambuco, andou bem avisado porque, difficil, como é esta provincia, de ser governada, o que melhor lhe convém na alta posição de presidente é um homem prudente e energico, que saiba se collocar acima das intrigas partidarias e destribuir justiça á todos sem olhar áquelles que a sollicitam e merecem.

Pernambuco é uma das mais valiosas joias do Brasil; suas opiniões pesam sempre vantajosamente na balança politica, e por isso mesmo sua administração torna-se mais difficil, não obstante a docilidade de caracter de seu povo.

Compenetre-se, pois, S. Exc. o Sr. Almeida e Albuquerque d'esta verdade, e siga os passos de sua primeira administração, tendo sempre como normas a lei e a justiça; que, além de um bom serviço prestado ao seu paiz, conquistará maior renome para si como administrador zeloso, recto e intelligente.

Fiados nos seus honrosos precedentes, não trepidamos em dizer que nos achará S. Exc. sempre dispostos para ajuda-lo, quando na sua ardua tarefa tiver carencia de auxilio na imprensa; devemos, porém, confessar que seremos dos primeiros a erguer a censura, quando necessaria, o que fazemos votos para que não se dê, até os actos da sua administração, se ella se afastar das praticas estabelecidas pelas nossas leis e pela justiça.

Com isto queremos dizer simplesmente, e mais uma vez, que nos reservamos toda a liberdade de apreciação, sobre os actos administrativos, embora sejamos amigos d'aquelles que hoje dirigem os negocios do paiz.

Repetimos, que fazemos votos pela boa administração de S. Exc. o Sr. senador Frederico d'Almeida e Albuquerque, para quem pedimos aos céos aquella clareza de vistas, que tanto destinguio os administradores do povo de Deus.

A ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA.

Chegou a occasião de manifestarmos o nosso juizo acerca da administração do Exm. Sr. Dr. Portella. S. Exc. não tem mais em suas mãos o cofre dos favores, não se acha mais sentado na cadeira de presidente, e ninguem poderá dizer que a boa opinião que delle fizermos seja um calculo, um laço armado ás suas bôas graças: podemos por tanto fallar com franqueza.

Em 6 mezes e 25 dias em que o Sr. Dr. Portella exerceu a administração, não descuidou-se de encaminhar os mais urgentes melhoramentos materiaes de que carecia a provincia, tendo sempre em attenção as suas forças pecuniarias, que não permittiam grandes emprezas; foi sempre sobranceiro á considerações estranhas á moralidade e ao dever; fez justiça sem olhar ás pessoas, e, posto que moderado em todos os seus actos, soube todavia imprimir nelles o cunho da força moral.

As obras publicas mais urgentes mereceram particular attenção de S. Exc. que realisou diversos contratos, de modo vantajoso á provincia, os quaes deverão brevemente produzir todos os seus effeitos.

O asylo de mendicidade, cuja creação foi idéa de S. Exc. em 1858, quando membro da assembléa provincial, parecia, á despeito dos recursos que tinha, condemnado a permanecer *uma enfermaria de invalidos annexa ao hospital Pedro II*; mas acaba de ter cabal execução, comprando-se casa apropriada, e por preço rasoavel, onde brevemente funccionará.

Embora a má vontade de alguns adversarios, o asylo de mendicidade ahi ficará como attestado permanente do importante serviço, que o Sr. Dr. Portella prestou aos seus concidadãos infelizes.

Não carecemos enumerar os actos de S. Exc., para ver-se que elle foi desvellado em fazer á sua provincia o quanto lhe era possivel durante uma administração curta e emprestada; elles estão patentes, e como vestigios vivos dessa administração hão de ficar os melhoramentos e beneficios que S. Exc. encetou.

O Sr. Dr. Portella, escrupuloso e investigador, jámais contemporisou com as injustiças, jamais autorisou violencias, nem tolerou abusos.

Bem pouco valem as aggressões que hoje lhe fazem os jornaes da opposição, sempre injusta e apaixonada; a consciencia publica fará a devida justiça áquelle que, trilhando a senda da moderação, pôde manter bôa harmonia com a assembléa provincial adversa, sendo até elogiado pela maioria de seus membros.

Que encontre S. Exc. na vida privada, á que volta, o repouso dos encommodos que soffreu, assim como na sua consciencia e na d'aquelles que imparcialmente apreciarem a sua administração tem compensação as injustiças que se lhe tem feito.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUDIENCIA.—S. Exc. o Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, dá audiencia todos os dias á uma hora da tarde, no palacio da presidencia.

TIROS.—As 6 horas da manhãa do dia 30 do passado, na cidade de Nazareth, foi ferido levemente com alguns caroços de chumbo, o Sr. coronel João Dias Coutinho de Araujo Pereira, proprietario do engenho *Cannavieiras*, estando elle dentro de sua casa. Os dous assassinos, apenas dispararam as armas, pozeram-se em fuga. A policia procedia ás competentes syndicancias.

FESTA NAVAL.—Amanhãa, ás 3 horas da tarde, tera lugar a trasladação do estandarte de Nossa Senhora dos Naveganies, da casa da juiza, na Passagem da Magdalena, para a igreja do Pilar. O acto será celebrado, como de costume, com toda a solemnidade pelo rio Capibaribe.

A festa será celebrada no dia 21 do corrente.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto no dia 5 do corrente:

1º anno.

Francisco de Castro Rebello, plenamente,
Estevão Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, idem.
Olympio da Silva Costa, idem.
Francisco Leal de Miranda, idem.
João Gonçalves de Azevedo, idem.
João Marinho Carneiro de Albuquerque, idem.

2º anno.

Francisco de Paula Leite Oiticica, plenamente.
Eduardo Pires Ramos, idem.
Joaquim Candido Ferreira Lisbôa, idem.
Manoel Pinto de Souza Dantas Filho, idem.
Camillo Accioly de Azevedo Silva, idem.
Francisco José da Silva Porto, idem.

3º anno.

Francisco Manoel Wanderley Lins Junior, plenamente.
Geroncio Dias de Arruda Falcão, idem.
Antonio Bezerra da Rocha Moraes, idem.
Felix de Figueirôa Faria, idem.
Caetano Alberto da Fonseca Lima, idem.

4º anno.

Martinho de Freitas Vieira de Mello, plenamente.
Affonso José de Mendonça Uchôa, idem.
José Ferreira de Novaes, idem.
Antonio Ferreira Balthar Filho, idem.
Francisco José Meira Sobrinho, idem.
Sidronio Lydio de Oliveira Magalhães, idem.

5º anno.

Manoel Gomes Viegas Junior, plenamente.
Manoel Messias de Gusmão Lira.
Angelo Pires Ramos, idem.

CONFERENCIA DO CLUB RADICAL. — No dia 7 do corrente ha conferencia no salão do Club Pernambucano as 4 horas da tarde. E' orador o Dr. Leonardo Augusto de Almeida, que tem de discutir a these—Policia electiva.—Convida-se a todas as pessôas que quizerem assistir, visto como o ingresso é franco,

ESCOLA NORMAL.—Fizeram hontem exame os seguintes alumnos-mestres:

1º anno.

Seis reprovados.

3º anno.

Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade, plenamente.
Luiz Felippe de Carvalho, idem.
Manoel Lopes da Paz, idem.
Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, idem.
Manoel Clemente da Costa Santos, idem.
Alexandre Gomes de Oliveira, idem.
Lourenço Laurentino Cesar de Menezes, simplesmente.

SENADO.—Chamamos a attenção dos leitores para o discurso, pronunciado no senado pelo Exm. Sr. conselheiro Cunha e Figueiredo, explicando actos seus como presidente da provincia do Pará, o qual transcrevemos hoje em nossa oitava pagina.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—O vapor *Giquiá* desta companhia seguirá para Maceió em direitura e Penedo, no dia 8 do corrente as 5 horas da tarde, sendo hoje o ultimo dia em que recebe carga conforme o annuncio da mesma companhia.

ALFORRIA.—O Sr. major Marcelino José Lopes acaba de conceder por titulo gratuito a liberdade á uma sua escrava parda, de idade de 6 annos; a qual logrou baptisar-se já como livre, sendo seus padrinhos os menores José e Flavia, filhos do mesmo major.

E' acto meritorio, que em si mesmo traz o elogio, de que é credor.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—Pela respectiva directoria exige-se dos accionistas uma nova entrada de 10 por cento, no prazo de 10 dias, a contar de hontem, recebendo os mesmos accionistas por essa occasião os competentes titulos.

NOMEAÇÃO ECCLESIASTICA.—O Rvm. padre mestre Lino do Monte Carmello Luna, foi nomeado promotor do juizo ecclesiastico d'esta diocese.

5$000 POR ESCRAVO NESTA CIDADE.—Para effectuar esta receita provincial votada pela lei do orçamento do corrente anno de 1869 a 1870 n. 891 no § 38 art. 48 convida o consulado provincial aos senhores de escravos a ir da-los, no prazo de 30 dias, á inscripção alli.

São isentos da imposição os escravos empregados no serviço domestico e em fabricas.

PARAHYBA.—Escrevem-nos da capital d'esta provincia, em 4 do corrente:

« O vapor *Parahyba*, da companhia costeira, transporta para essa capital o Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, e sua illustre familia.

« S. Exc. vai tomar conta da administração d'essa provincia, que lhe foi merecidamente confiada pelo governo imperial.

« Faço sinceros votos para que o meu illustre comprovinciano desempenhe a sua ardua missão, com a capacidade e criterio que todos lhe reconhecem.

« Desejo, pois, que faça uma excellente viagem, e que ahi chegue, com sua Exma. familia, sem a menor occurrencia desagradavel.

« Esta provincia continúa a gosar de paz e tranquilidade. Segundo as ultimas noticias, ficava completamente extincto o movimento de Campina Grande e Ingá. A comarca permanece no mais profundo socego.

« Attribue-se a agitação que houve, ao zelo pharisaico dos collectores da thesouraria de fazenda, na classificação dos novos impostos, a cobrarem-se do anno futuro em diante.

As instrucções que esta repartição dirigio aos seus agentes subalternos, sobre esse importante assumpto, foram de tal sorte redigidas e comprehendidas por elles, que todos tornam o Sr. Mendes Pereira responsavel pelas desagradaveis occurrencias que se deram.

« Póde ser que haja muita severidade neste juizo, que aqui reproduzo; mas é tal a direcção que leva a nossa primeira estação fiscal, que não ha meio de attenua-lo na opinião publica.

« Já atinei com a ogerisa que me vota o correspondente do seu collega da tarde, constituindo-se meu *cabryon*, para deprimir os principes dirrectores do partido conservador nesta capital, ao passo que, de thuribulo em punho, incensa, a mais não poder, a familia do Exm. Sr. conselheiro A. J. Henriques!

« E, o certo é, que não deixa de ter razão lá a seu modo; o *menino* foi burlado na pretenção que mais acariciava; queria ser deputado provincial; e apezar de protegido pela policia e das sympathias da referida familia, não conseguio do tal *phantasma* que chama—quinenmvirato—das margens do Paul, a sua inclusão na bemaventurada chapa!

« E como me julga parte integrante d'aquelle todo, *sem influencia nem importancia* na provincia, faz o meu individuo responsavel pela forquilha que levou, e atira-se sobre mim como cão damnado.

« Perde o *amiguinho* seu tempo, tanto á respeito das pessoas á quem se refere, ás quaes só inspira tedio e aversão, como d'este seu criado, que está mui acostumado a haver-se com semelhante casta de *bichos*, de modo a fase-los arrepender de sua ousadia.

« Fico nisto, por emquanto, até que seja forçado a entrar em certas apreciações, que, por agora, me ficam no tinteiro.

« Quem com muitas pedras bóle, arrisca-se á que alguma lhe caia na cabeça.

« A nossa assembléa provincial continúa no mesmo grão de *pasmaceira*, que já lhe descrevi na minha antecedente.

« Espera-se, entretanto, que a cousa *esquente*, com a discussão apregoada dos contratos da illuminação a gaz e abastecimento d'agua d'esta capital, leis de fixação da força policial, orçamentos, etc.

« Aguardo-me para apreciar o santo patriotismo dos *dignissimos*, na occasião opportuna, fazendo lhe a minha resenha do costume.

« Assisti, no dia 30 do passado, á partida do—Cassino Parahybano—que esteve brilhantemente concorrida do bello sexo, e servida *comme il faut*. Dou os meus emboras aos respectivos encarregados pelo bom desempenho de sua missão.

« O nosso mercado de generos para exportação continua com regulares entradas. O algodão cóta-se na inspecção de 12$500 a 13$, e o assucar mascavo brutp de 2$200 a 2$300 por arroba.

« Em 29 do passado, despachou-se para Liverpool a barca *Hermann*, com 1612 saccas de algodão, e em 30, o brigue *Deodata*, com 1029 saccas de dito.

« Ficam á carga neste ancoradouro, para o mesmo porto, as barcas *Feliz União*, *Hansa* e *Imogene*, e promptos a receber carga com igual destino os navios *Harriet*, *Sarnia* e *Alyce Roy*.

« O brigue *Caton* foi tambem fretado para Liverpool, a 5/8 d. e 5 % de capa, para carregar algodão. »

PASSAGEIROS.—O vapor *Parahyba* vindo da Parahyba trouxe os seguintes: — O Exm. presidente Frederico de Almeida e Albuquerque, sua senhora, quatro filhos e cinco criados.

LOTERIA.—A que se acha a venda é 126ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda que corre no dia 13.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 4 do corrente:

José Lazaro da Silva, Bahia, 20 annos, tuberculos pulmonares.

Ermina, Pernambuco, 5 annos, Recife; tuberculos pulmonares.

Mariana Veneranda da Silva Buarque, Pernambuco, 74 annos, viuva, Santo Antonio; digencincia com carosa das glandulas.

Maria, Pernambuco, 10 horas, S. José; convulsões.

Catharina, escrava, Africa, 42 annos, solteira; Bôa-Vista; hemoptese.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 4 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando com causa o Sr. Basto, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 28 de outubro.

EXPEDIENTE.

Officio do Dr. juiz de direito especial do commercio, communicando haver, em data de 25 de outubro ultimo assumido o exercicio de seu cargo.—Accuse-se.

Officio do presidente o secretario da junta dos corretores, firmado de 30 do dito mez, apresentando o boletim commercial da semana proxima passada.—Ao archivo.

7 numeros do *Jornal Official*.—Ao archivo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros;—Diario e Copiador de Antonio Pereira da Rocha, Copiador de José Joaquim de Oliveira de Maceió, Copiadores (4) de Amorim Irmãos & C., Diario e Copiador de Joaquim José Ramos, idem idem de Rocha & C.

O livro da correspondencia foi achado escripturado regularmente até n. 206.

DESPACHOS.

Requerimento de P. Maurer & C., estabelecido com pharmacia e armazem de drogas nesta cidade, para certificar-se-lhe se se acha ou não registrada a nomeação de seu caixeir João Serbonio Madeira de Mattos, bem como qual o capital de sua sociedade.—Como requerem.

De Antonio Alves de Miranda Sobrinho, afim de registrar-se-lhe a procuração bastante em que constitue seu procurador a seu tio José Antonio Alves de Miranda Guimarães.—Registre-se.

De Archias Lindolpho da Silva Mafra, submettendo á registro a nomeação de seu caixeiro Laurindo Pereira da Conceição.—Registre-se.

De Francisco Antonio Pereira & C., tambem submettendo á registro a de seus caixeiros Francisco Amazonas de Lacarda, Felippe Lopes Ferreira e José dos Reis Gomes Junior.—Registre-se.

De Belarmino da Cunha Cortes, apresentando á registro a de seu caixeiro Agostinho de Tal.—Informe-se o supplicante do nome do seu caixeiro, pois designando-o por Agostinho de Tal denota não saber esse nome, o qual entretanto deve ser lançado por inteiro no registro.

De José Manoel Baptista, cidadão brasileiro, residente em Maceió, requerendo o registro de seu contrato de sociedade commanditaria com Manoel Joaquim da Silva Leão.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Epaminondas José da Silva e José Maria de Vasconcellos, estabelecidos na villa do Pilar, com commercio de fazendas, apresentando á registro o respectivo contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Dionisio Rodrigues de Mello Castro e Deodato Affonso Moreira, domiciliados na sobredita villa, tambem apresentando para o mesmo fim o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Carlos Ferreira da Silva, apresentando para ser registrado o conhecimento justificativo do pagamento do imposto de sua profissão de interprete do commercio effectuado em 28 do mez proximo passado.—Registrado seja entregue.

De Silva Leão & C., submettendo á registro o seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Moreira da Costa Passos e Candido Moreira da Costa, commerciantes que falliram na cidade de Goyanna, pedindo ser rehabilitados.—Autoado pelo amanuense Dr. Villares, que servirá de escrivão, dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Rehabilitação commercial de Irinêo Januario de Oliveira. (Adiado por o tribunal não estar completo.)

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De Manoel José de Lima, Manoel Bacellar de Araujo Moraes e João Antonio Bacellar, contrato de sociedade.—Registre-se.

De Manoel José de Lima e Nestor José da Fonseca tambem contrato social.—Registre se.

De Custodio Antunes Guimarães e D. Clementina Theodora da Silva, contrato de sociedade.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Joaquim Ferreira Diniz, como procurador bastante de José Raymundo Borges da Costa, Raymundo Borges da Costa e José Joaquim Borges da Costa, pedindo o registro do contrato social da firma de—José Raymundo Borges da Costa & Irmão.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Nada mais havendo á despachar, foi por S. Exc. o Sr. presidente, encerrada a sessão as onze horas e meia do dia.

CAMARA MUNICIPAL.

4.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 28 DE OUTUBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Gameiro, Dr. Barros Barrêto, Pessôa da Silva, Dr. Pitanga e Souza Magalhães, faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lêu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Dr. chefe de policia de 27 do corrente, communicando que tendo sido preso a sua ordem e achando-se em processo, o talhador de carnes do açougue da ribeira de S. José, Jacintho José de Andrade, pelo facto de conservar em uma das conchas da balança um pedaço de chumbo pregado com cera, roubando assim aos compradores quasi meia libra de carne em cada pezo que fazia; e constando-lhe não só pelo depoimento de uma das testemunhas do processo junto por cópia, bem como de informações *aliunde*, que, além do referido Jacintho José de Andrade, outros muitos talhadores d'aquelle açougue praticam iguaes defraudações, com grave detrimento e prejuizo dos consumidores, que são desse modo constantemente roubados; apressa-se em fazer chegar o exposto ao conhecimento da camara, rogando-lhe que se digne adoptar as providencias que entender convenientes.—Que se communique ao fiscal, e se responda ao Dr. chefe de policia que a camara tendo de tomar algumas providencias a respeito do exposto, já havia em data de hontem lhe officiado pedindo que elevasse a dez praças o numero das que se acham na guarda da ribeira da freguezia de S. José.

Outro do engenheiro cordeador, dando a informação que lhe foi ordenada, relativamente ao facto que se deu no lugar do Totó, e que foi communicado pelo juiz de paz do 3.º districto da freguezia dos Afogados.—Inteirada.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Gregorio Francisco de Jesus, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr a pretenção do supplicante, construindo elle a casa cincoenta palmos arredada da cerca.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre as obras que está construindo Antonio Jacintho Borges no lugar dos Remedios da freguezia dos Afogados, dá as dimensões dellas, e o estado em que as achou, e conclue declarando que, em vista do art. 1.º das posturas em vigor, e do que se tem estabelecido, foi regular a imposição das multas—Indeferio-se a petição do referido Antonio Jacintho.

Outro do fiscal da freguezia do Recife declarando ser verdade o que diz na petição junta o escrivão da subdelegacia da mesma freguezia, Vicente Herculano de Lemos Duarte, pois que quando disse que o escrivão não se queria prestar a lavrar os termos de infracção, referia-se ao do juizo de paz, á quem lhe parecia cumprir tal serviço, e que talvez houvesse então equivoco de sua parte, confundindo o de paz com o da policia, equivoco que deu lugar a justa reclamação do supplicante, o qual, em falta d'aquelle, se tem prestado a lavrar os referidos termos.—Que se officie neste sentido ao Dr. chefe de policia.

Foram approvados dous pareceres da commissão de edificações, o 1.º no sentido de ser indemnizado Manoel Ribeiro Bastos da quantia de 250$, importancia do valor do terreno do becco do Falcão, uma vez que ahi existindo diversas servidões particulares, não pode ser fechado.—O 2.º, que seja indeferida a petição do barão de Una, por quanto com a servidão particular de que trata o supplicante, a camara nada tem que fazer.

Foi a camara intimada da sentença de appellação que no superior tribunal da relação obtivera a seu favor Thomé Fernandes da Cunha e outros contra a mesma camara, barão do Livramento e thesouraria provincial.—Mandou-se dar disto sciencia ao solicitador.

A requerimento do Sr. Dr. Barros Barreto foi nomeada uma commissão para rever as posturas, e indicar até que localidade do municipio se póde construir casas e fazer outras obras com licença, e aquella onde pode ser dispensada esta formulidade.—A commissão ficou composta dos Srs. Dr. Barros Barreto, Dr. Pitanga e Gameiro.

Despacharam-se as petições de Antonio Carlos de Almeida, Antonio José da Costa, Antonio Jacintho Borges, Bernardino da Silva Santos, Cosme José dos Santos Callado, Custodio Alves Rodrigues da Costa, Francisco Antunes Ferreira, Francisco José de Araujo, Innocencio Rodrigues Lima, João Lourenço Pereira da Costa, João do Rego Barros Falcão, José Ignacio Avila, José Xavier Coêlho, Joaquim Antonio Pereira, Marcellino José Gonçalves Fontes, Manoel Jorge de Souza, Manoel Anselmo Corrêa de Figueirêdo, Manoel Fructuoso da Silva, barão de Una, Vicente da Silva Ribeiro, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, prò-presidente.—Dr. *Pedro de Athayde Lôbo Moscoso*.—*José Maria Freire Gameiro*.—*Ignacio Pessôa da Silva*.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.—*Felix Francisco de Souza Magalhães*.—Dr. *João Maria Seve.*

5.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 29 DE OUTUBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Seve, Souza Magalhães, Dr. Pitanga, Gameiro e Dr. Moscoso, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Luiz José da Costa Amorim, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Custodio Alves Rodrigues da Costa, tem a dizer que nada se lhe offerece a oppôr sobre a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Jorge de Souza, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr uma vez que o supplicante colloque cano enterrado na parede. -Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia da Bôa-Vista, communicando que na noite de 23 para 24 do corrente foram desplantadas dezoito arvores das existentes no caes do Capibaribe, damnificadas completamente, e bem assim as gaiólas que as cercavam, não podendo ainda descobrir o autor ou autores de semelhante procedimento.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo o termo de infracção que mandou fazer contra Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.—Ao procurador.

Deliberou-se que novamente se mandasse pôr em praça para serem definitivamente arrematados no dia 10 do corrente os talhos numeros 10, 11, 12 e 13 do lado do sul da ribeira da freguezia de S. José.

Entrou em discussão o projecto apresentado pelo Sr. Dr. Moscoso em sessão de 15 de setembro ultimo para regularidade do serviço do matadouro publico e dos açougues estabelecidos nesta cidade, mas não foi concluido e nem votado por falta de tempo.

Despacharam-se as petições de Bernardino de Sena Pontual, Francisco de Alcantara do Nascimento, Francisco de Paula Corrêa de Araujo, Joaquim Antonio da Silva, João da Silva Ferreira, José Jacome Tasso, Manoel Ribeiro Bastos, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente.—Dr. *Pedro de Athayde Lôbo Moscoso*.—*José Maria Freire Gameiro*.—*Manoel de Barros Barreto*.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Suum cuique tribuere.

Venho hoje do alto da tribuna universal render preito e homenagem ás excellentes qualidades e ás eximias virtudes, que ornam ao bemfazejo e conspicuo Exm. Sr. major Umbelino de Paula de Souza Leão; cidadão prestimoso, amigo sincero e verdadeiro, patriota desinteressado, caridoso por excellencia, politico por convicção.

Peço desculpa por ter offendido a sua modestia, patenteando ao respeitavel publico as gratas e superabundantes emoções, que o meu limitado coração já não póde conter, sem fazer explosão.

Sim, esse bemfazejo senhor é hoje na heroica villa do Cabo e amparo da pobreza, o arrimo dos desvalidos, o protector nato dos orphãos e das viuvas, o defensor da religião, e o baluarte inexpugnavel do grande partido conservador, vereda que sempre trilhou desde os seus mais tenros annos, o homem emfim que é o mais sympathico, o mais estimado e o mais considerado pelos seus comarcãos de um e outro lado politico e que pela sua lhaneza, pelo seu fino trato, pela sua amena conversação e pelas suas virtudes civicas e religiosas tem sabido conquistar a estima e consideração geral de todos os habitantes d'este rico e importante rincão.

Como presidente da camara municipal tem de tal sorte e com sacrificio pessoal, curado e zelado os interesses dos seus municipes, que hoje tem a municipalidade os fundos necessarios para acudir as suas mais urgentes precisões e importantes melhoramentos.

Como commandante interino do batalhão n. 39, tem envidado esforços para elevar esta parte da nossa milicia cidadãa e nacional á um grão de brilhantismo e garbo tal, que admira, conciliando e amenisando os seus deveres com affabilidade e cordealidade, de sorte que entre os seus subordinados não conta um só desaffecto.

Finalmente esse constante lidador do grande partido conservador, pela sua elevada posição social e independencia agricola, pela sua firmeza de caracter e pelo afferro ás suas idéas conservadoras torna-se digno e merecedor de ser considerado pelos altos poderes do estado.

W.

Trabalhos de prestidigitação.

Já não é só o Sr. Hermann que nos pode maravilhar com suas passagens temos entre nós o insigne artista o Sr. José Gonçalves da Silva que habilmente nos deleita com seus trabalhos de prestidigitação. Maravilhou-nos ver no sabbado e domingo ultimo as escolhidas sortes que apresentou o Sr. José Gonçalves da Silva no salão do pateo do Carmo, a limpeza em seus trabalhos nada deixa a desejar. Esperamos que o magico brasileiro continue a dar-nos mais algumas noites de agradavel divertimento.

Alguns de seus admiradores.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE NOVEMBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano — 3$100 por 15 kil. (hontem).
Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 959 rs. por kil.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$008 por kil. posto a bordo, frete de 3/4 e 5 0/0
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 5/8 d. por 1$000 (hontem).
Dito sobre dito—90 d/v. 19 3/4 d. por 1$ (hoje).
Cambio sobre Páris — 90 d/v. 490 rs. por franco (hoje).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	149:183$930
Idem do dia 5	32:012$769
	181:196$699

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	500	
Idem idem com generos	50	
		550
Volumes sahidos com fazendas	216	
Idem idem com generos	300	
		516

Descarregam hoje 6 de outubro
Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca franceza—*Solide*—mercadorias.
Barca hespanhola—*Centro de Exportação*—vinhos
Patacho hespanhol—*Portollas*—varios generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4	10:129$174
Idem do dia 5	3:567$213
	13:696$387

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	14:772$159
Idem do dia 5	1:895$714
	16:667$873

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 4.

Parahyba—10 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 404 toneladas, commandante Mello, equipagem 13, em lastro; a companhia Pernambucana.

Navio entrado no dia 5.

Genova—60 dias, patacho italiano *Margherita*, de 215 toneladas, capitão Angelo Gherse, equipagem 13, carga massas e outros generos; a E. Burle & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool—Patacho dinamarquez *Helge*, capitão C. Ankersen, carga assucar.

EDITAES.

2.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 3 de novembro de 1869.

Pela secretaria do governo se communica aos Srs. Augusto Cesar da Cunha, bacharel Bernardino de Sena Dias Junior, bacharel João Lins Cavalcanti de Albuquerque, João Elysio de Figueiredo Cruz, José Polycarpo de Freitas, Jovino Epiphanio da Cunha, Leopoldino Antonio da Fonseca, Manoel José de Santa Anna Araujo e Manoel Rufino dos Santos, a irem ou mandarem á repartição do correio pagar o porte dos respectivos requerimentos, para que possam ter o conveniente destino.

O secretario,
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo

— De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia interino da provincia, é por esta secretaria avisado o Sr. Joaquim Ferreira da Cruz, residente nesta capital, para que vá ou mande reclamar perante a delegacia do termo de Santo Antão, mediante documentos comprobatorios de dominio legal, a entrega do escravo de nome Clemente, que alli foi apprehendido em poder do negociante Ferreira, e declarou pertencer ao mesmo Sr. Cruz.

Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de novembro de 1869.

No impedimento do secretario,
José Xavier Faustino Ramos.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara do crime, e substituto do especial do commercio em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seus termos por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 29 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, á quem mais der, em praça publica d'este juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte: Uma casa terrea sita na Capunga, rua das Pernambucanas n. 17, a qual é feita parte de pedra e cal, parte de taipa, com duas janellas e uma porta na frente, duas salas, tres pequenos quartos, cozinha na sala de detraz, quintal em aberto com alguns arvoredos de fructo, sendo o terreno foreiro em que se acha situada dita casa, avaliada por 1:200$, a qual foi penhorada por execução de Guilherme José de Souza, por si e como cessionario de José Joaquim da Cunha contra José Gomes de Souza.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife 22 de outubro de 1869.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 10, 13 e 17 do corrente para ser arrematada por quem menor preço offerecer a obra da construcção de dez pares de catacumbas, para adultos e outros tantos para parvulos, de que necessita o cemiterio publico, orçada na quantia de 2:497$090; aquellas pessoas que quizerem arrematar a dita obra, habilitem-se na forma da lei, e compareçam no Paço municipal nos dias referidas.

O orçamento da obra acha-se na secretaria da mesma camara onde será facultado aos pretendentes a arrematação.

Paço da camara municipal do Recife, 3 de novembro de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem.
Secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco por S. M. Imperial constitucional a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que Francisco Ferreira de Novaes, me dirigio por seu advogado a seguinte petição:

Illm. Sr. Dr juiz de direito especial do commercio. Diz Francisco Ferreira de Novaes que José Pereira Copque lhe é devedor da quantia de.... 4:229$730 importancia de tres lettras cada uma de 1:409$910, além dos juros estipulados na mesma razão de um e meio por cento ao mez, vencidas uma em 9 de dezembro de 1864 outra no mesmo dia e mez do anno seguinte de 1865, e outra no mesmo dia e mez do anno de 1866.

E para que se não realise a prescripção de nenhuma das referidas letras, quer o supplicante protestar nos termos do art. 453 § 3.º do codigo commercial, pelo que requer a V. S. sirva-se mandar tomar por termo o seu protesto e intima-lo ao supplicado por carta de editos na forma da lei e do estylo visto achar-se o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, o que requer a V. S. sirva-se admitti-lo a justificar.

Pede deferimento.—E recebá mercê.

Recife, 28 de outubro de 1869.—Costa Ribeiro.

Estava a respectiva estampilha do valor de 200 réis. Na qual dei o seguinte despacho:

Sim, justificando no dia 30 do corrente mez ás 11 horas da manhãa.

Recife, 28 de outubro de 1869. — Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juiz Manoel Maria Rodrigues do Nascimento o qual lavrou o seguinte termo de protesto.

TERMO DE PROTESTO.

Aos 28 de outubro de 1869 nesta cidade do Recife em meu cartorio appareceu o supplicante Francisco Ferreira de Novaes, por seu bastante procurador o solicitador João Caetano de Abreu e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro o qual offerecia como parte do presente que fica sendo; e de como assim o disse e protestou lavrei este termo no qual depois do lido se firmou com as ditas testemunhas:

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi.—João Caetano de Abreu, Antonio Machado Dias e Joaquim José de Abreu.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles proferi a seguinte sentença:

Hei por justificada a ausencia, e mando, que o supplicado ausente seja citado por editos de 30 dias, na fórma requerida, pagas as custas ex-causa.

Recife, 3 de novembro de 1869. — Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito, e hei por intimado o referido supplicado José Pereira Copque, para que compareça neste juizo dentro do indicado praso afim de allegar o fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o sbscrevi.

Recife, 4 de novembro de 1869.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz certo aos contribuintes do imposto pessoal do exercicio corrente de 1869-70, residentes nas freguezias desta cidade e nas dos Afogados, Varzea, Poço da Panella, Muribeca, Jaboatão e S. Lourenço da Matta, que neste mez de novembro finda-se o praso do pagamento sem multa do 1º semestre do referido imposto, depois do que será pago com a multa de 6 0|0

Recebedoria de Pernambuco 2 de novembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Arrematação

Vai á praça no dia 6 do corrente um sobrado de um andar e sotão n. 35, sito a rua do Hospicio, freguezia da Boa-vista, em chão foreiro á marinha com 32 palmos de frente e 74 de fundo, tendo dito sobrado 2 salas, 3 quartos grandes e 1 pequeno, um sotão com 1 sala grande e 5 quartos, sendo 3 pequenos, casas no pavimento terreo com 2 salas, 2 quartos e 1 pequeno, com casinha fóra e 2 quartos mais ao lado, quintal para loja e tambem para o sobrado, com 2 quartos e cacimba propria, á vista do estado em que se acha, avaliado em 12:000$; cujo sobrado vai á praça pelo juizo municipal da 2ª vara por execução de Eleodoro de Aquino Fonseca, contra a viuva e herdeiros de João Rufino da Silva Ramos.

Consulado provincial.

Pela administração deste consulado marca-se o praso de 30 dias, contados da data do presente, afim de que os possuidores de escravos de ambos os sexos existentes nesta cidade, que não forem empregados no serviço domestico ou em fabricas, venham da-los á inscripção para proceder se ao respectivo lançamento, relativo ao anno corrente de 1869-70, e effectuar-se a percepção do imposto de 5$000 por cada escravo, votado no § 38, art. 48 da lei n. 891, devendo os contribuintes faze-lo por meio de uma nota declarativa do nome e qualidade do escravo, bem como de quem seja o seu legitimo proprietario.

Consulado provincial 5 de novembro de 1866.

O administrador,
A. Carneira Machado Rios.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro,

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua da Cruz n. 57 1º andar.

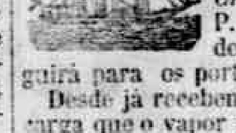
Porto e Lisboa.

Segue para o Porto com escala por Lisboa, a barca poatugueza *Safira*: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C.; rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura a Pénedo.

O vapor *Giquia*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 12 de novembro, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante I. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas da peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado té o dia 9 do corrente o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

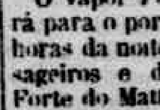
Para Macáo do Assú

A barca nacional *Flecha*, capitão João Augusto de Pinho Victoria, seguirá para o porto acima indicado nestes oito dias, recebe a frete a carga que lhe apparecer; a tratar-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima, no dia 6 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á fretes, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

ILEGÍVEL

Pará.

Para o designado porto, pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rozita*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Commercio n. 17.

PARA O PORTO.

Sahirá com a possivel brevidade o palhabote portuguez *Villa Flôr*, tem parte da carga tratada para o resto que lhe falta pode entender-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamamguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Para o Porto

segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*; para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA DAS

Messageries imperiales.

Até o dia 13 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

LEILOES.

LEILAÕ

da armação, balcão e generos. da taberna do Caminho Novo n. 47.

Segunda-feira 8 de novembro as 10 horas.

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Tasso Irmão, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação e generos da taberna do Caminho Novo n. 47, arrestada a Francisco José da Costa e Silva e de conformidade com o mandado existente em poder do mesmo agente, devendo o leilão ter lugar as 10 horas do dia acima dito na referida taberna.

LEILAO

Da armação e pertences da taberna sita a rua Imperial n. 181.

O agente Pontual venderá em leilão a armação e pertences da taberna acima a qual acha-se perfeitamente nova. Previne-se aos Srs. pretendentes que quizer em arrematar a armação que o proprietario garante não elevar o preço de 25$ mensaes, por quanto achava-se alugada a dita taberna bem como a fazer arrendamento por alguns annos.

Segunda-feira 8 do corrente.

Na mesma taberna terá lugar o leilão as 11 horas.

LEILAO

Da armação e generos da taberna da rua do Chora Menino n. 1, junto a ponte pequena.

O agente Martins fará leilão a requerimento de Amancio Francisco Mendes e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara da armação e generos da taberna acima a qual foi arrestada a Luiz da Motta Silva Pimentel para pagamento de alugueis.

Segunda-feira 8 do corrente.

As 11 horas do dia na mesma taberna.

LEILÃO

De 25 fardos com fio de vela.

Segunda-feira 8 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por ordem do Illm. Sr. consul de Italia e em presença do mesmo de 25 fardos marca G V N ns. 73 a 97 com fio de vela avariados d'agua salgada, vindos de Genova na barca italiana *Rosa*, os quaes serão vendidos por conta e risco de quem pertencer na segunda-feira 8 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem dos Srs. E. A. Burle & C., rua da Cruz.

LEILÃO

De fazendas de lei novas.

A 8 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão para fechar contas de diversidade de fazendas recentemente importadas, consistindo em bareges de lã e seda, chitas claras e escuras, creton de lindos padrões, cassas pintadas, alpacas matisadas, fichus casacos e palitots de grosdenaple preto e de filó para senhoras, camisinhas de cambraia para ditas, casemiras enfestadas para palitots e outras de lã superiores, luvas de pellica e de seda brancas e de cores, chales e lenços de muitas qualidades, sortimento de lonas da Russia e diversas outras fazendas proprias do mercado que serão vendidas a dinheiro, porém a preços razoaveis.

Segunda-feira

as 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. Moreira Dias, site á

Rua da Cruz n. 26.

LEILÃO

DE

63 barris com toucinho de Lisboa

Segunda-feira 8 do corrente.

O agent Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer de 63 barris marca cruz com toucinh de Lisboa desembarcada ha poucos dias os quae serão vendidos em um ou mais lotes na segunda-feira 8 do corrente as 12 horas em ponto da manhãa no armazem n. 19 na rua do Vigario.

LEILÃO

De cerca de 80 caixas com conservas em frascos, differentes rolos de arame galvanisado, diversas obras de alabastro, constando de ricos jarros e enfeites para cima de mesa, pedra marmore e muitos outros objectos de gosto.

Terça-feira 9 de novembro

as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua do Imperador n. 57, (outr'ora a mazem Alliança.)

LEILAO

DE

uma boa casa, sita na estrada de João de Barros.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão uma excellente casa acabada de construir ha poucos mezes, tendo todas as paredes dobradas, 3 salas, 6 quartos, cozinha e despensa fóra, calçada em roda da casa, cacimba com excellente agua, tendo a casa 34 palmos de frente e 60 de fundo, e o sitio 100 palmos de frente e 420 de fundo, solo proprio, sendo todo o sitio cercado e pertencente ao Sr. Manoel Ferreira Pinto de Araujo, distante uns 400 a 500 passos da estação que se tem de fazer no becco do espinheiro dos trilhos urbanos do Recife á Olinda. Os Srs. pretendentes poderão examinar a casa e o sitio e concorrerem ao leilão:

Terça-feira 9 do corrente

no primeiro andar do sobrado n. 62 á rua da Cruz primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são, convidados os Srs. accionistas, para no prazo de dez dias contados do dia 5 do corrente effectuarem a 5ª prestação de suas acções na razão de 10 % e receberem nessa occasião os respectivos titulos.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias no escriptorio da companhia; rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife, 3 de novembro de 1869.

1º secretario,
João Joaquim Alves.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e engommar: na rua do Imperador n. 71, 2º andar.

Convite especial,

Fructuoso Martins Gomes, vem pelo presente aviso certificar á todos os seus benignos amigos e freguezes, que hontem recebeu da Europa um novo sortimento de balaios de todos os formatos, muito proprios para os misteres das casas de familia. O nosso deposito de pão e céstas á rua larga do Rosario, offerece sempre essas obras de palha em abundancia e por preços razoaveis, visto que nosso maior interesse é vender muito (lucrando pouco). Limitamo-nos a mencionar neste aviso sómente os desejados berços volantes, balaios de meninos aprenderem a andar, maracás, cestinhas finas de meninas de escolas, cadeiras de vime branco, cestas para compras no mercado, condeças brancas e de côres, açafates idem idem, balaios com pé para pôr frueta na mesa, ditos de depositar nos escriptorios o papel rasgado, ditos grandes para deposito de roupas servidas. Outros muitos balaios existem aqui á disposição de todos, assim como cêra branca de pavio e rollo fino para acender luzes nas igrejas e casas particulares: temos mais de 200 varas de estôpa emendada, peças de 30, 40 e 50 varas muito proprias para os Srs. prensarios encapar saccas de lãa, a vara a 280 réis.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, na Madre de Deos.

Pelo presente são convidados os irmãos da irmandade de N. S. Mãi dos homens, á comparecerem no consisterio da igreja da Madre de Deos no domingo, 7 do corrente, as 10 horas, afim de se eleger a nova mesa que tem de reger esta irmandade no futuro anno de 1870.

O escrivão,
J. X. Vieira Ligo.

Criado

Precisa-se de criados; no club Pernambucano.

— Avisa-se a qualquer vendedor e comprador de escravos, que não vendam nem comprem o escravo Francisco, crioulo, de mais de 20 annos, que está na posse de Francisco Xavier Carneiro da Cunha de Miranda, e depositado em mão de Francisco Xavier Carneiro Lins, porque alem de estar hypothecado acha-se sequestrado pelo juizo de orphãos, sendo de mais a mais de dous senhores, como consta de um auto de partilhas, escrivão Facundo

— Aluga-se uma grande casa e sitio, tendo cacimba com boa agoa de beber, outra dita mais pequena, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe: na rua de Hortas n. 2, 1º andar.

— Aluga-se uma loja propria para negocio: a tratar no sobrado n. 5, no largo da ribeira da freguezia de S. José.

— Na rua da Palma, taberna n. 37, precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com preferencia portuguez.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe, para familia pequena: na rua Nova n. 45, 3º andar.

— O abaixo assignado faz sciente a quem pretender arrematar a casa que se acha annunciada pelo agente Pontual, na estrada de João de Barros, pertencente ao Sr. Manoel Ferreira Pinto de Araujo, que dita casa se acha hypothecada ao annunciante.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para duas pessoas de familia: na Capunga, rua da Amizade n. 21.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Brum n. 65.

Beberibe,

Aluga-se na povoação uma casa com trastes: na rua da Imperatriz n. 15.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe com perfeição: a tratar na rua da Senzala-velha n. 84.

Só assim.

Pede-se ao Sr. L. Guimarães Junior, redactor da parte litteraria do *Correio Pernambucano*, de passar na rua do Imperador n. 32, a negocio que não deve ignorar.

Aluga-se

duas casas com bastantes commodos, na cidade nova de Santo Amaro, e vende-se uma: a tratar com Antonio José Gomes Junior em Santo Amaro.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

— Offerece-se uma senhora portugueza de bons costumes, engomma e cose com perfeição, para casa de pouca familia; á tratar no pateo de S. Pedro n. 3 loja.

— O Sr. academico Francisco Pires tem uma carta vinda da Bahia, a rua Nova n. 46 primeiro andar.

Festa naval.

No domingo 7 do corrente mez, terá lugar atrasladação da bandeira da augusta padroeira dos Maritimos, da residencia da Exma. Sra. juiza (na Passagem da Magdalena) para o Recife, com toda pompa e brilhantismo como é de costume, cujo prestito seguirá do caes da estação do porto das Canôas do Recife, pelas 3 horas da tarde, para que convida-se a todos os Srs. devotos commandantes dos navios de guerra e mercantes, nacionaes e estrangeiros, e suas respectivas officialidades a comparecerem em seus escaleres e embandeirarem suas embarcações para maior brilhantismo dessa festividade, devendo acharem-se as horas acima no referido caes para formar-se o cortejo naval como é de costume, á frente a galeota que tem de conduzir a bandeira da augusta padroeira, depois os escaleres das autoridades a pôz estes o das musicas e devotos em uma ou mais linha conforme a largura do rio.

Chegando-se a Passagem da Magdalena, desembarcará para recepção da bandeira o brilhante sequito, de onde voltarão pelas 4 1/2 horas da tarde, desembarcando logo que chegar ao Recife no caes do arsenal de marinha, e seguirão pela rua do Pilar a recolher-se na capella de N. S. do Pilar, d'onde sahirá para ser hasteada em sua festividade, conforme o programma que tem de ser publicado.

A direcção aproveita occasião para scientificar aos Srs. devotos que foi transferida a festa para o dia 21 do corrente mez apedido dos mesmos Srs.

Recife, 4 do novembro de 1869.

O secretario.
G. Leite.

Attenção.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba lavar, engommar e cosinhar para casa de familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e tenha boa conducta: a tratar na rua do Crespo n. 18.

Confeitaria dos ananazes

No estabelecimento acima precisa-se de um moço para aprendiz.

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Queimado n. 12, 3º andar.

— Na rua da Cadeia n. 50 A precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar com perfeição, paga-se bem.

— Na rua Direita n. 120, 2º andar, ha para vender uma escrava crioula, bonita figura: quem precisar dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Trincheiras n. 24.

— Precisa se de uma ama secca para o serviço interior de uma casa com pouca familia: a tratar na Capunga, rua da Baixa-verde n. 14, ou a rua do Queimado n. 35, loja da Boa-Fama.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado n 32, sito na praça da Boa-vista, tendo commodos para grande familia: a tratar na rua do Alecrim n. 30.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar; a tratar na rua do Vigario n. 18, 3º andar.

— Alugam-se duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua do Imperador n. 32.

Precisa-se.

De um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade; que tenha ou não pratica de taberna: na rua dos Pescadores n. 43.

PERDEU-SE

da rua da Imperatriz, becco dos Ferreiros até a estação dos trilhos urbanos na rua da Aurora, na sexta-feira, uma cadeia de ouro e chave para relogio: quem a tiver achado e quizer fazer o favor de entregar a seu dono, dirija-se á rua da Imperatriz n. 64, que será generosamente recompensado

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 63, 1º andar.

Cozinheiro e carapina

Aluga-se um cozinheiro e um carapina: na rua Direita n. 21, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para uma padaria no matto, com pratica, e que afiance sua conducta: a tratar na rua do Encantamento n. 11.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira: no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4

Casa para alugar

Aluga-se para passar a festa ou por anno, uma casa na ladeira da Misericordia, em Olinda, com 3 salas, 5 quartos, cozinha fóra, terraços com assentos de pedra e cal, na frente e atraz, e bom quintal cercado: a tratar no largo do Terço n. 11

Sabão de alcatrão

Para curar as molestias da pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarelleata, occasionando por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Criade.

No caes de Apollo, armazem n. 71, precisa-se de um criado para compras e algum serviço em um pequeno sitio.

Ama de leite.

Na rua da Praia n. 38 precisa-se de uma ama de leite e paga-se generosamente.

Attenção.

Hontem as 2 horas da tarde foi recolhido um cavallo que vagava pelas ruas desta cidade, á cocheira do becco do Ouvidor: o seu dono póde procura-lo, que dando os signaes e pagando as despezas, lhe será entregue.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

— Alugam-se duas casas nos Arrombados, para festa, tendo cada uma commodos para grande familia, quintaes murados e cacimba meieira, e banho ao pé de casa: a tratar na rua das Cruzes, segundo andar n. 24.

Sociedade Recreativa Nova União.

O conselho administrativo em sessão de 3 do corrente deliberou que se convocasse a assembléa geral para proceder-se a eleição do conselho administrativo e dos doze directores que teem de funccionar de novembro corrente a outubro de 1870, de conformidade com o artigo 33 dos estatutos. Neste sentido, pois, convido a todos os senhores socios á comparecerem na casa desta sociedade no dia 7 do vigente mez, as 10 horas da manhãa, para o fim exposto.

G. de Amorim.

20:000 RS.

Desappareceu hontem (26) do corrente, as 9 horas da noite, da cambôa do Chora-menino, um bote de 13 pés de comprido, pintado de branco, com uma listra verde na beira e abaixo desta uma dita encarnada mais estreita, tendo na pôpa o nome —Olindense—sendo estas letras gravadas na madeira: roga-se a qualquer pessoa que o tiver encontrado ou delle souber, a dirigir-se ao Choramenino, sitio n. 3, a Ernesto Papf, ou a rua da Cadeia n. 36, ao Sr. H. Carls.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira livre ou escrava, e boa conducta, para o hospital dos lasaros: a tratar com o Sr. mordomo de mez, ou com o regente no mesmo hospital.

Ama

Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de cozinha: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Precisa-se

alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cinco Pontas n. 86,

— Aluga-se a casa n. 3 da rua do Caes que segue da Detenção, com 2 quartos, 2 salas, quintal e cacimba, por 12$000 mensaes: a tratar no sobrado contiguo com o Sr. Valença.

— A irmandade das almas da matriz de Santo Antonio precisa de um capellão para celebrar as missas da madrugada nos domingo e dias santos, a começar no 1.º de novembro proximo: o Rvd. Sr. sacerdote que se quizer encarregar dessa capellania queira ter a bondade de entender-se com o Rvd. Sr. vigario, na matriz.

Consistorio da irmandade 25 de outubro de 1869.

O escrivão
Manoel Camello Pessoa.

— Precisa-se de um creado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

— Precisa se de um caixeiro nacional ou estrangeiro, de 15 a 16 annos, com bastante pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: na travessa das Barreiras n. 10, se dirá quem precisa.

Jardineiro.

Offerece-se um homem portuguez para dirigir a sua arte de jardineiro, para o que tem as competentes habilidades: quem delle precisar annuncie por este jornal para ser procurado.

Convida-se

uma senhora de maior idade, que tivesse tido sempre bons costumes, para servir de companhia a uma outra senhora casada com muito pequena familia, dando-se bom tratamento: a fallar na rua do Cabugá, loja de cera.

— Aluga-se uma boa casa para se passar a festa na cidade de Olinda, rua dos Quatro Cantos: quem a pretender dirija-se ao oitão da Sé n. 11.

— Precisa-se de um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade, que tenha ou não pratica de taberna: na rua dos Pescadores n. 43.

— Aluga-se um sitio no lugar do Caldeireiro, junto ao sitio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado, com casa e fructeiras, tendo no fundo banho: quem o pretender dirija-se ao escriptorio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado, ou no mesmo sitio, sendo o aluguel pelo tempo de festa, prefere-se a pessoa solteira, ou que tenha pouca familia.

O Sr. L. que negociou a taberna do patio da Penha, quera fazer o favor de mandar dizer alguma cousa de um meio bilhete do rio que foi socio, na mesma taberna.

ATTENCAO

Responde-se a pergunta feita pelo safra das pancadas, que a familia do Sr. Boa... é bem conhecida, e se quer saber se os seus filhos foram ou não baptisados, requeira, a quem competir, certidão de baptismo, e verá a resposta.

O perito.

GUERRA!! GUERRA!!

Senhores socios da Juventude, o presidente nos convida á uma assembléa geral para amanhãa, e sem duvida é para formular quotas, e como desde que pagamos tres mil reis mensaes, estamos isentos de assignar quotas; declaramos-lhes guerra de morte, e espero que cessará esse abuso.

Um nosso consocio.

Precisa-se

alugar um moleque de 14 a 16 annos de idade: a tratar na rua da Moeda n. 17.

OLINDA.

Aluga-se o 2º andar do sobrado do Varadouro, defronte do porto das canoas: a tratar no 2º andar da rua do Imperador n. 16, proximo a travessa do Ouvidor.

Srs., maldade.

Responda quem souber as perguntas seguintes:

1ª Quem é o exportador do immenso numero de crioulas que entram no armazem ou trapiche administrado pelo honestissimo Sr. L., uma vez que temos certeza de que a maioria das casas exportadoras recommendam a seus agentes ou corretores geraes que não façam com as mesmas transacção alguma.

2ª Se os algodões que contém áquellas crioulas tem boa ou má origem, e se finalmente são das espeluncas.

3ª Quem é o responsavel pelas reclamações que tem chegado dos mercados da Europa, em discredito de nossa provincia não sendo as referidas crioulas trocadas nos actos de embarque pelas sertanejas, trazendo assim prejuizo certo a um e lucro immediato e vantajoso a outro, que depois as vende como partidas boas. Se responderem com lealdade não voltará mais

O inimigo da hypocrisia.

— Um socio pergunta a directoria provisoria do Monte Pio Portuguez quando pretende convocar a assembléa geral, nesta exigencia cremos estar com a opinião geral dos socios; se não formos attendidos de mão agrado nosso, voltaremos ao assumpto.

Arcadia Pernambucana

Em nome da Arcadia Pernambucana convidamos o publico desta capital á assistir a sessão funebre que esta associação celebra hoje (6), as 7 horas da noite, em honra á memoria de Teophilo Ottoni.

A commissão.
Barros Pimentel.
Ulysses Vianna.
Sá e Albuquerque.

Attenção

Precisa-se de uma criada portugueza que saiba bem engommar com perfeição, e sirva para tomar conta de uma casa de familia, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 54.

— Aluga-se uma grande casa, sita no largo de Santo Amaro das Salinas, com os seguintes commodos: 4 salas, 1 gabinete ao lado, 5 quartos, 1 espaçoso copiar, cozinha fóra, casa para feitor e pretos, e um grande tanque para deposito d'agoa, tendo bastante terreno, todo cercado para plantações, com embarque e desembarque no fundo que vai até o alinhamento da rua da Aurora: quem pretender dirija-se á rua dos Regos, casa n. 2, defronte do antigo quartel de cavallaria, na estrada que vai para Olinda.

— A pessoa encarregada da festividade do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos da igreja de S. Gonçalo, queira apparecer na rua do Rosario da Boa-vista n. 7, afim de receber um contingente para a mesma festividade, que por promessa foi feito.

DEPOSITO

Em Pernambuco, P. Maurer & C., e em Maceió, Paulo José da Costa Araujo.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se alugar uma ama escrava que cozinhe e engomme, para uma casa de familia de duas pessoas, e paga-se bem; na rua Direita n. 12, 1º andar.

Na pharmacia do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosse e molestias do peito

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião, pão Cardozo, oscá, mulungú, mumba, etc., etc., já

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

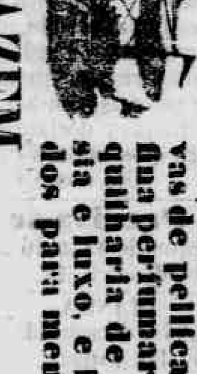
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Na mesma casa compra se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e alemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da feita, e tudo a preços resumidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

Poços tubulares instantaneos de patenté.

Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo d ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço: e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offerece de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela aréa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andar s superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado pr cisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utilidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualpuer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas: 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contém agua; 3.º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar: 4.º finalmente a quantidad d'agua que se pede por hora.

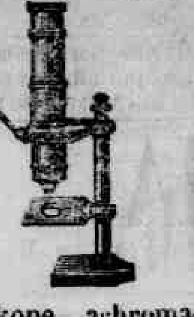
A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual s regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'ess s poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

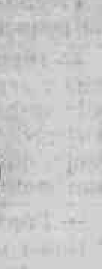
Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F J. Germann: rua Nova n. 21.

SÃO BARATOS

Superiores cortes de percalle com barra, p ra vestidos a 5$ cada corte. Lindos cortes de gaze de seda com 18 a 20 covados pelo baratissimo preço de 5$000 ca a corte, na loja das columnas, rua do Crespo, n13 de Antonio Correa de Vasconcellos.



Mikroskope achromatisenen. Objetiv Linsen.



Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS DE OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

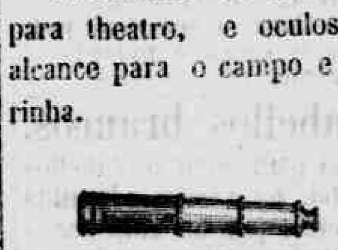
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

Para a vista operada da catarata.

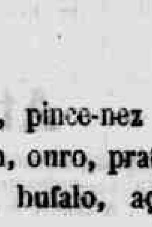
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.

Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.

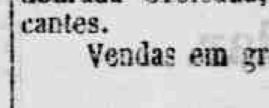
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.



Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada efoleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

LOJA DOS ARCOS

A' rua do Crespo n. 20 A, esquina da rua das Cruzes.

Alvaro Augusto d'Almeida & C. partecipam ao respeitavel publico, e com especialidade ás Exmas Sras. que o seu antigo e acreditado estabelecimento á rua do Crespo n. 20 A, de pequeno que era, acaba de ser transformado em uma bonita e vasta loja de fazendas finas aonde pela sua localidade e amplidão, o publico não só terá todas as commodidades para fazer suas compras, como acha-lo-hão desde já provido de um variado e escolhido sortimento de fazendas finas e grossas, o que tudo se vende por preços modicos.

Este estabelecimento, apezar de estar já bastante conhecido, os seus proprietarios tem resolvido entitula-lo por LOJA DOS ARCOS, para evitar equivocos, e torna-lo por esta maneira ainda mais popular. Encontra-se nesta loja

Ricos córtes de blond e de séda branca para noivas.

Ditos de séda de côr e pretos.

Brochad de séda, fazenda inteiramente nova.

Foulard idem idem idem.

Lãas de muito gosto.

Córtes de cambraia e chita á Maria Antoinette.

Saias bordadas, camizinhas, espartilhos, ballões, basquinas, fichus, sombrinhas luvas de pellica, chapéos etc.

Ha tambem constantemente um completo sortimento de esteiras da India para forro de salas, assim como alcatifa, tapete, capachos e muitos outros artigos, que seria por demais mencionar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente bollinhos para chá, bollos inglezes, pães-de-ló, presunto, dito fiambre, superior chá Hisson, dito preto e mindinho, xaropes refrigerantes, vinhos engarrafados, doces em calda, ditos seccos e crihtalisados, figuras para bandejas (phantazia e noivado) caixinhas com amendoas para preço commodo.

Recebem-se encommendas para bailes, baptisados e casamentos, as encommendas para fora serão bem acondiccionadas.

Plun pudding.

Apr cot. puld. Warranted superior qualité.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

J. Rhigass, success r

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos o objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

CASA DA FE.

Aos 20 000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2 vende Vieira & Rodrigues.

Caixeiro

Na rua de S. José n. 2 precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, dando conhecimento a sua conducta.

Mobilia

Enverisa-se mobilias de todas as qualidades: no pateo do Carmo n. 17, e mais em conta que em qualquer parte.

Escrava.

Precisa-se alugar uma preta escrava ainda que seja velha, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 28.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

AUDACIA

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.º andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.

EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.

DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.

POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin Gosnello, Societé Hygiénique

SABONETES—finos para toilette—Lubin & Monpelas.

EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & Pierre.

BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.

AGUA DE COLONHA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.

COSMETICO.—cheiroso—Lubin.

POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.

HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique

ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.

BLAIREAU.—Pincel para barba.

GRANPOS.—para cabellos.

REDES INVISIVEIS—para cabellos.

GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.

BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.

7 A RUA DO CRESPO — 1.º ANDAR 7 A.

CASA FELIZ

Aos 20.000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se escrava; trata-se na rua Nova n. 46.

Precisa-se

de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna ou padaria: no pateo do Livramento n. 36.

— Um moço de idade de 17 annos, com muito bom talho de letra, sabendo arithmetica, traduzir francez e inglez, offerece se á empregar-se em alguma casa de commercio, dando fiador a sua conducta, se for preciso: quem precisar dirija-se á rua da Matriz da Boa-vista n. 26, 1º andar, onde se dará informações a respeito, ou annuncie por este Diario para ser procurado.

Precisa-se de um official de chapelleiro que entenda de sua arte: na rua da Cadeia n. 53.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na travessa dos Pires n. 20 sitio de Jeriquiti.

Mudança.

O Dr. Francisco de Paula Soares, medico, mudou-se das Cinco Pontas para a rua Augusta, sobrado n. 116.

AVISO

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth desta provincia, o favor de no praso de 15 dias vir ou mandar á rua do Imperador n. 18, para concluir aquelle negocio, que ha 4 annos ja foi por este mesmo jornal chamado para o concluir, e que acudindo aquelle annuncio asseverou realisa-lo em 30 dias e de novo esqueceu-se delle! O annunciante espera que S. S. o dispensará de vir ainda ao prelo para este fim, mas se fôr a isto obrigado por S. S. será preciso explicar a razão deste chamado, que parece ao annunciante lhe não ficar airosa tal publicação. Recife 16 de outubro de 1869.

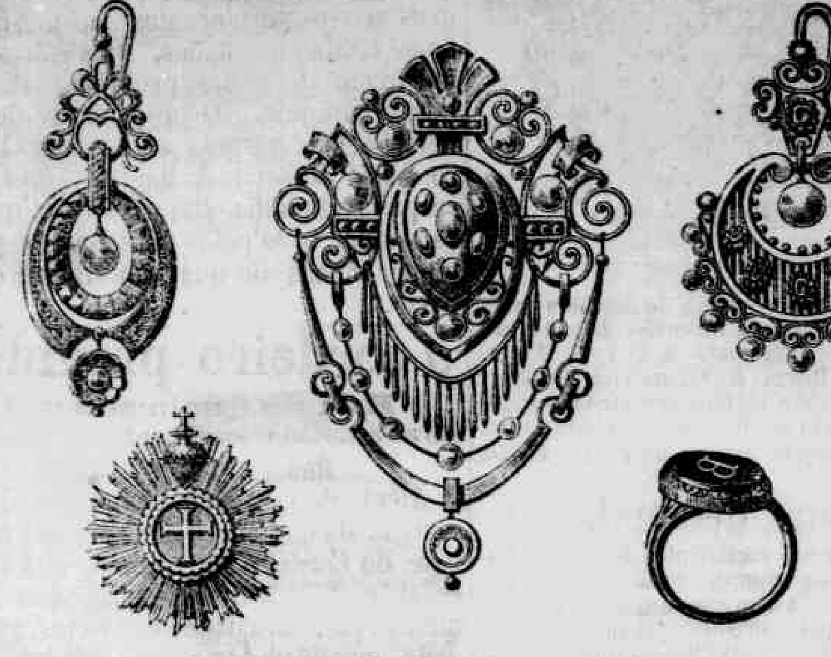
— Furtaram do engenho Pereirinha, termo de Agoa-Preta, dous quartãos com os signaes seguintes: um ruço, pequeno, velho, com dentes quebrados e bom estradeiro; o outro castanho, grande, anda a passo, e tambem velho; ambos castrados, tendo sobre a anca a marca—Pereirinha—sobem que tanto extincta, com tudo ainda perceptivel; cre-se que os conduzisem para os lados de Barreiros ou Porto-Calvo: roga-se ás autoridades a apprehenção dos mesmos.

— O Sr. Dr. Cornelio Ferreira França Junior tem uma carta na rua larga do Rosario n. 44.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5



RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

OLIVEIRA & CARVALHO

Successores de Rego & Moura.

24 — Rua Nova — 24

Os proprietarios deste novo estabelecimento fazem sciente ao publico, que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras muitas fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam que tendo admittido para sua officina de alfaite, um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medida promettendo satisfazerem, com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

Aviso vantajoso para os senhores de engenho.

N. B.—Pratica, paciencia, e adiantamennto em poucos tempos.

Um estrangeiro com pratica á mais de dez annos de ter já ensinado em alguns engenhos desta provincia, se offerece a qualquer senhor de engenho para ensinar não só as primeiras letras como o francez com perfeição e em poucos tempos: quem pretender dirija carta fechada com a sua residencia, na rua das Trincheiras n. 50, com as iniciaes R. A. B.

Aviso.

O abaixo assignado, sabendo que o Sr. Antonio Gonçalves da Silva pretende vender o engenho Limão, sito na freguezia da Escada, faz publico, para sciencia dos interessados, o seguinte:

Que dito engenho foi, por escriptura publica, arrendado ao abaixo assignado, por oito annos, com a condição expressa de não poder ser alienado durante este tempo;

Que o mesmo Sr. Antonio Gonçalves recebeu adiantada a maior parte da importancia total do arrendamento;

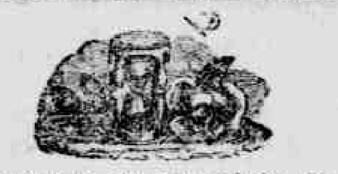
Que pela inalienabilidade temporaria que se estipulou, não póde o engenho passar a qualquer comprador, senão com o onus do arrendamento, que o abaixo assignado protesta fazer effectivo por todos os meios que as leis lhe garantem, e ainda mesmo quando fosse preciso, o que não é, lançando mão do ultimo recurso permittido pela Ord. liv. 4º tit. 9º § 1º.

Engenho Limão, 2 de novembro de 1869.

José Leão Pereira de Mello.

— O abaixo assignado, tendo tirado do bolço para fazer um troco, um embrulho com sedulas, onde se achava um bilhete inteiro da loteria n. 15 do Rio de Janeiro com o numero 3834, este desencaminhou-se, tendo o mesmo bilhete por socios assignados no verso Chagas & Leite e Arruda e Mello: roga-se ao Sr. thesoureiro e ao Sr. Fiuza que o vendeu, de não pagar senão ao abaixo assignado qualquer sorte, quando porventura tenha de ser premiado.

Francisco Antonio das Chagas.



A mesa regedora da irmandade das Almas, erecta na matriz do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista, convida a todos nossos irmãos e aos parentes e amigos do finado nosso irmão procurador da mesa regedora actual Antonio Jacintho de Mello Junior, para ouvirem uma missa no setimo dia do seu fallecimento, que a mesma mesa regedora manda celebrar pelo repozo eterno da alma do mesmo irmão, sabbado 6 do corrente, as 7 horas da manhãa, na matriz da Bôa-Vista.

O escrivão,

Antonio Fernandes dos Santos.

Joaquim Ferreira dos Santos

professor de dansa, natural de Portugal, chegado á pouco da Europa com sua esposa á esta provincia, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes e mui principalmente aos pais de familia, que continúa a leccionar em dansas com todas as regras, as terças e quintas-feiras, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, em sua casa na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, e nos domingos de manhãa para todas as pessoas que não podem vir nos outros dias, sendo a lição dos domingos a noite geral para todos. Tambem se promptifica ir aos collegios e casas particulares nos outros dias.

Feitor e cozinheiro

Na rua Nova n. 12, ou na rua do Ouro n. 30, precisa se de um feitor que saiba tratar de um sitio, assim como de um bom cozinheiro, preferindo-se estrangeiros.

Se é vivo.

Pretende-se saber se existe nesta cidade ou fóra d'ella, Custodio da Costa Guimarães, sobrinho de Antonio Joaquim da Costa Guimarães, que foi estabelecido nesta cidade com uma loja de fazendas, para negocio de seu interesse, e com elle se tratar sobre bens que lhe pertencem na freguezia de S. Julião do Callendario em Portugal; quem d'elle poder dar noticia, ou de seus herdeiros, queira dirigir-se ao escriptorio de Parente Vianna & C., rua da Cadeia n. 57.

ATTENÇAO

Na loja de funilaria da porta larga á rua da Imperatriz n. 65, tem um grande sortimento de candieiros e lamparinas para gaz, de lindos gostos, e obras de funileiro, tendo 1 santuario de gosto e bom acabado, assim como vende bombas, torneiras, etc., e encarrega-se da encanação d'agoa para qualquer casa, ou estabelecimento, tambem vende um bonito e moderno fogão inglez, não só cozinha com lenha como com o carvão. Na mesma loja concertam-se todas as obras de encanamento e machina de costura, asseverando que acharão sempre prompto a servir bem os seus freguezes a tratar na mesma loja a qualquer hora, que será attendido.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavelmente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGA N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

E' PECHINCHA

Lindas cassas francezas e organdys de côres, pelo baratissimo preço de 500 rs. o metro, que corresponde a 320 o covado: na loja das Columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Engommadeira.

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, paga-se bom aluguel por uma escrava que entenda bem de engommado.

— Na rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio, contrata-se uma pessoa habilitada para fazer a escripta de uma casa de negocio.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar no sobrado da rua do Vigario n. 9, 3º andar.

— Aluga-se um excellente sitio em Santo Amaro, pouco adiante da estação do Sr. Starr n. 41: a tratar na rua Augusta n. 33.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, 2º andar, (entrada pela escada da casa n. 36)

Aluga-se

para escriptorio o 1º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 50, esquina da rua estreita do Rosario: quem o quizer ver dirija-se á loja do mesmo, que ahi encontrará a chave.

Ama de leite,

Quem pretender uma ama escrava com muito bom leite por ter movido a criança ao nascer, dirija-se á rua do Queimado n. 18.

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem do Illm. Sr. presidente convido os senhores socios a se reunirem em sessão extraordinaria de assembléa geral, domingo 7 do corrente, as 10 1/2 horas do dia, no edificio desta sociedade, afim de tratar-se de assumptos importantes.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 3 de novembro de 1869.

Felomeno Peixoto,
1º secretario.

Sociedade

Traspassa-se ou associa-se n'um estabelecimento de casa de pasto, ou mesmo tambem de taberna, que offerece vantagem a quem já tenha alguma pratica; trata-se na rua da Guia n. 8.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 21.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar em uma casa de pouca familia á rua de Hortas n. 1.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras para casa de pouca familia: na rua do Pires n. 5.

— Aluga-se o quarto andar do sobrado á rua do Imperador n. 54, com bôa vista, fresco, e commodos para grande familia: á tratar á rua do Rangel n. 54.

— Quem quizer possuir uma boa e prendada escrava, com um casal de crias filhos desta; o motivo por que se vende, dir-se-ha ao comprador: á rua do Rangel n. 54, se poderá tratar.

— Vende-se a refinação da rua de Hortas n. 7 a qual vende para mais de 30 arrobas de assucar diariamente: quem pretender dirija-se ao pateo do Paraizo n. 2.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, dous quartos n. 3288 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade do Recife (125ª), convida aos possuidores á virem receber em conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 1ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Guadelupe de Olinda (126ª), que se extrahirá sabbado 13 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

TRILHOS URBANOS

DO

Recife Apipucos.

AVISO.

Por ser a actual tabella inconveniente a partida dos trens, do dia 7 do corrente em diante será regulada por uma tabella nova, que póde ser procurada nas estações dos Recife, e das officinas desde já.

Escriptorio da companhia 3 de novembro de 1869.

W Rawlinson,
Gerente.

Theatro de Una

Resposta

O anonymo que teve a mesquinha lembrança de publicar nas columnas deste conceituado *Diario* de 4 do corrente sobre os partidarios deste theatro e assignou-os prejudicados, talvez seja elle o verdadeiro prejudicado, e se não quizer passar por estupido e vil calumniador, queira declarar o seu nome, pois neste theatro os partidarios nada devem a esta praça, o que lhe afirma

O imparcial.

Joaquim Pereira dos Santos

tenente do 2º batalhão de infantaria precisa-se com urgencia de se lhe fallar a negocio de seu interesse, á rua da Madre de Deos n. 16.

COMPRAS.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compram-se sedulas de 1$, 2$ e 5$000: na rua Nova n. 7

— Compra-se uma casa pequena de pedra e cal, na Capunga ou outro qualquer lugar perto do Recife, no pateo do Paraizo n. 8, se dirá quem compra.

VENDAS.

— Por 300$000 vende-se uma preta de 50 annos, é pechincha: na rua de Hortas n. 66

BOLINETES

muito proprios para barraças e hiates: vendem-se o armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam pôr 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons barathos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— Vendem-se diversos escravos peças, proprias para armazem ou engenho, vindos do Ceará, assim como algumas escravas com habilidades e sem ellas: na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

BAZAR UNIVERSAL

22 Rua Nova n. 22

Machinas para costuras

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias!! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento.

Garante-se a sua boa qualidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

Bichas hamburguezas

Rua da Cadeia n. 51.

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos, bichas de qualidade superior; vende se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em qualquer outra parte: na rua da Cadeia n. 51. 1º andar.

— Vende-se uma carteira para escriptorio: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

Para quem quizer ter um rendimento de 8$ a 10$ por dia.

Vende-se um sitio na estrada nova de Beberibe com 1 000 palmos de frente e 1.200 de fundo, maior parte deste terreno está plantado de capim, e por isso é uma pechincha para quem o pretender: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja.

Barcaça para vender.

Uma barcaça de 45 caixas para vender, em bom estado, quasi nova, com todo apparelho e velas em ordem: dirijam-se á agencia geral n. 21, praça do Corpo Santo.

— Vendem-se quatro escravas de 18, 20, 25 e 30 annos, todas com habilidades, um bom preto de 30 annos, que tambem cozinha: na rua de Hortas n. 96

— Vende-se a taberna Flor da Palmeira: na rua da Palma n. 37.

Mercurio

Vende-se mais barato do que em outra parte: na rua da Cadeia-velha n. 4, 1º e 2º andar.

— Vende-se uma mulata perita cozinheira e engommadeira, sadia e sem defeitos: a tratar na padaria franceza.

Vende-se

duas escravas, sendo uma mulata de boa figura, de idade 20 annos, excellente engommadeira e cozinheira, e a outra de 18 annos, tambem de boa figura e com principio de habilidades: na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

PILULES DE VALLET

As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua autenticidade, o nome do inventor vai gravado em cada pilula como á margem.

Deposito em Rio-Janeiro, *Bapancelle; Cherolet.* em Pernambuco, Moreira & Cª

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para collete	320
Espelhos dourados pequenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a. . . .	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a . .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	400
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e. . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	180
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna, a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	400
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de côres a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

VENDAS EM GROSSO

A PREÇO FIXO E MODICO

NO

BAZAR DA MODA

Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de 1/2 1/3 1/4 1/5 1/6 1/8. a duzia 4$000, 2$800, 2$400, 1$900 e 1$300.

LAPIS finos a groza 2$200, 2$600, 3$000, 3$400 e 4$500.

DITOS com cabeça de osso para carteira, a groza 4$800.

DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.

DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.

FIVELLAS d'aço pulidas e envernisadas para calça e collete a groza 1$300.

OCULOS aro d'aço, vidro de grão a duzia 3$500, 5$000 e 9$000.

LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Além disto faz-se os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %
« de 100$ a 500$ 10 %
« de 500$ para cima « 15 %

PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA

« em letra de 30 dias menos 2 1/2 %
« em « de 60 « « 5 %

José de Souza Soares & C.

— Vende-se por menos de seu valor a metade da casa da ladeira do Varador, em Olinda, n. 18, que foi dos herdeiros de Joaquim Jeronymo Serpa, garantindo-se achar-se desembaraçada: a tratar com o leiloeiro Martins, rua do Imperador numero 16.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

— Ha para vender-se uma boa escrava, de 22 annos de idade e uma de 14 annos: a tratar na rua do Hospicio n. 23.

Para a festa da villa do Cabo

Vende-se uma casa na rua do Vapor, com 2 salas e 4 quartos: a entender-se com o proprietario no hotel do Cabo.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado. mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A. 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$. calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200. 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto. para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$, 6$, 6$5 0 7$. e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vden-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos. de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 2640p.q30 20 e 400.

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320. 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$, 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALÕES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500. ditos estampados finos a 5$, 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, do cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores a virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Fornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$. 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$. 6$. 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Ubitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sebonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

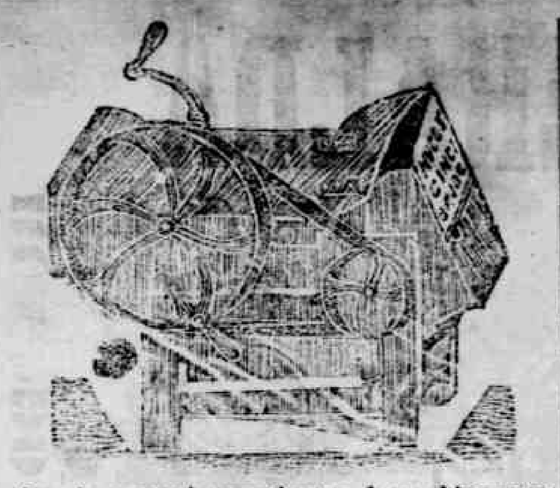
— Vende-se uma casa terrea na rua da Conceição n. 19: a tratar na rua da Aurora n. 132 A, com o agente Euzebio.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinnos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa recebem-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, compromettendo-se os donos do estabelecimento a ser ir o melhor que for possivel a vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são de primorado gosto, offerece molas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos. licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas lamólhos em latas. Os donos deste estabelecimentos não se poupando á despezas, fazem todos os esforços para servir o respeitavel publico o melhor que for possivel, e sendo principiantes e lutando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha: legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores as de 10, 12, 14, 16, 18 e 20 serras.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros. gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.
Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.
Peças de trança de todas as côres a 40 rs.
Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.
Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.
Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.
Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.
Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.
Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.
Ditos francezas á 200 e 240 rs.
Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.
Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.
Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.
Lindos port-mainê á 240 rs.
Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.
Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800
Ditas de ditas para senhora a 4$500.
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.
Ditas com agua divina á 1$300.
Frascos com sandalo a 1$200.
Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.
Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.
Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.
Dito em pacotes a 700rs.
Lindos bonets de panno para menino a 2$000.
Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.
Maços com grampos á 30 rs.
Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.
Jogos para vispora a 200. 240 e 320 rs.
Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

Attenção

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte cal de Lisboa e potassa da Russia da mais nova no mercado, assim como vinho Bordeaux de superior qualidade em caixas e garrafas.

VENDE-SE

uma vacca de leite por preço commodo: na rua da Cruz n. 13.

Sellins baratos,

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel. e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade. com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — PHARMACIE COTTIN — Avis — Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais bàratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de iazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, n s casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

ALPACAS LAVRADAS
Na loja do Pavão.

Chegou pelo ultimo vapor um grande sortimento das mais modernas e mais bonitas alpacas lavradas para vestidos, tendo entre ellas algumas que fazem a vista propriamente de seda, e vendem-se por preços muito em conta.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

TARLATANA

Chegou um grande sortimento de tarlatanas brancas e de todas as côres, assim como filó branco liso e de salpico, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE **Bretanha**

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Cortes de chitas

Com 10 covados a 3:20 .
Com 11 covados a 3:520.
Com 12 covados 3:840

Vende-se superiores chitas de padrões claros e escuros pelos preços acima mencionados sendo fazenda que se fosse vendida a retalho não se vendia por menos de 400 rs. o covado, isto é pechincha,

Gorgurão para colletes

Vede-se o mais superior gorgurão preto com diversos padrões pelo barato preço de 6$000 o corte de collete.

Admiravel pechincha

ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta cores sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

FOSTÕES BRANCOS PARA VESTIDOS A 400 REIS.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitos fostões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças, assim como tambem para roupas de homens por serem de lavores miudinhos e bantante encorpados, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs. o covado unicamente na loja n. 60 da rua da Imperatriz.

AS ALPACAS DO PAVÃO A 640 RS. O COVADO

Vende-se um grande sortimento das mais bonitas alpacas lizas tendo de todas as côres, mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 640 rs. ao covado.

ALPACAS BRILHANTES A 640

Na loja do Pavão vende-se as mais bonitas alpacas lavradinhas, tendo de todas as côres que se vendem a 640 rs. o covado.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso que tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

APACÃO OU GORGURÃO DE LÃA A 800 RS.

Na loja do Pavão vende-se o mais bonito alpacão de cordão tendo de todas as côres, sendo fazenda bastante larga a 800 rs. o covado.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como quantos damascos de lãa para colchas.

ALPACA BRANCA A 640

Na loja do Pavão vende-se alpacas brancas lisas muito finas a 640 o covado.

CHALES DE CHACHEMIRA A 6$, 10$ E 12$000.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

Organdys a 500 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos, sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORAS

Chegou um grande sortimento de camisas francezas para senhoras, sendo lisas e bordadas, assim como um grande sortimento de corpinhos de cambraia bordados, camisinhas e manguitos com gollinhas que se vende muito em conta,

ALPACAS DE CORDÃO

Vende-se as mais bonitas alpacas de cordão, tendo de todas as côres, as mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trancado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

CASAQUINHAS DE FILÓ

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos casaquinhos de filó preto sendo o modello mais moderno que tem vindo ao mercado e vende-se pelo baratissimo preço de 12$000 cada um, assim como um bonito sortimento dos mais modernos basquinas ou casaquinhos de grosdenaples pretos ricamente enfeitados que se vende de 20$ a 35$000

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

LOJA D'AGUIA BRANCA
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo. e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania, Medium, Fancy-nic-nac, a. b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500. 4$500. 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES. á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000. 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pécego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoce, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500. Finalmente mu tos outros generos que enfandonho é menciona-los.

HERPETINE
DURELL

Este admiravel Depurativo não contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc. — Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.
PARIS, 7. Bd Denain.

ILEGÍVEL

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Norueqa.

Latas com lagôstas e ôstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*

A saber:
Cigarros ao duque de Caxias
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tonentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e ã a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28-TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS-28

NOVIDADE!

A FRAGATA AMAZONAS, recebeu e vende por preços muito razoaveis. uma bonita variedade de *capinhas de guipure* de superior qualidade, com lindos enfeites, e dos modêllos mais modernos: assim como umas bonitas e muito airosas

MANTILHAS BRASILEIRAS

de filó preto de seda que são em duplo enfeite para o corpo e para a cabeça, que supprem com muita vantagem os véos.

Qualquer um destes artigos é muito proprio e descente para se ir a missa ou a qualquer acto religioso: assim como para visitar o cemiterio no proximo dia de finados.

Na mesma casa ha agora mais que nunca esplendido e variado sortimento de fazendas de toda a qualidade para senhoras e para homens, cuja enumeração seria longa e as quaes estarão sempre patentes aos freguezes que as quizerem ver, quer no estabelecimento, quer em suas casas onde se mandarão sempre que forem pedidas.

Ha sempre *luvas* de pellica frescas *Jovin* brancas e de côres. *roupas feitas* e de encommendas. *chapéos e chapelinos*. etc.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.
Em casa de Rabe Schmettau & C Corpo Sant n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

Cevada.

Vende-se cevada muito nova de Lisboa: na rua Direita n. 30, a 3$200 a arroba.

ATTENÇAO !!!
A propaganda homeopatica.
Por menos 30 por cento

Esta-se vendendo os restos dos medicamentos homeopaticos vindo no vapor *Navarre* de casa de Weber. Retalha-se a vontade do comprador, como sejam: globulos em tubos, vidros sortidos, globulos inertes arnica, tintura matre, dita dynamizade, etc.; medicamento este, todo especial e novo ainda no paiz. Portanto, bom será aproveitar a opportunidade para proverem se de remedios de plena confiança e cura maravilhosa.

22 e 24--Rua dos Ossos--22 e 24
Confronte o hospital de Santa Thereza.

Botica.

Vende-se a botica da rua Direita n. 12, a qual fica defronte do oitão do Livramento, com poucas drogas, e está propria para qualquer principiante, e se vende por preço commodo: os pretendentes poderão dirigir-se á mesma botica. que acharão com quem tratar.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.

Elle dá e restaura força e saudade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,

Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de fsai cura refrigerante e agradavel,

Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

O CABELLO.
Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C. M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

AOS SENHORES MEDICOS OPERADORES.

Quereis possuir uma bella carteira cirurgica de Luer, com 36 ferros? Ide a rua dos Ossos n. 22 e 24, que acharás uma por preço commodo; tambem retalha-se a mesma a vontade do comprador.

ESCRAVOS FUGIDOS.
Desappareceu

hontem as 7 horas da noite da casa do abaixo assignado o seu escravo Hilario, idade 21 a 23 annos, preto, altura regular, cheio do corpo e com marcas de bexiga no rosto, o mesmo escravo chegou no mez passado do Maranhão d'onde é natural: paga-se generosamente a quem o apprehender e leva-lo a rua da Cruz n. 26.

Recife 28 de outubro de 1869.

Dr. *Malaquias A. Gonçalves.*

Gratifica-se com 200$ por cada um, e mais, conforme a distancia em que forem capturados.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram juntos no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes: um de nome Felippe, idade 23 annos, natural do Ceará, côr cabra, meio um pouco discorado quando fugio, tem os cabellos carapinhados, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, rosto comprido regular, pouca barba por baixo do queixo, estatura regular, bem feito de corpo, pernas grossas, pés pequenos e bem feitos, com marca de uma ferida em cima de uma das canellas das pernas, e falla claro e sem embaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, tem 23 annos de idade, natural do Rio Grande do Norte, estatura mediana, espigado, sem barba nenhuma, rosto curto, olhos pequenos e vivos, nariz pequeno, regular em grossura, dentes perfeitos e alvos, braços e pernas finas, pés regulares, sabe lêr e escrever, toca viola e canta de improviso, foi munido de falsos documentos. Ambos foram comprados nesta cidade do Recife ao Exm. Sr. barão de Nazareth, o primeiro em julho de 1866 e o segundo em julho do corrente anno. Estão ambos limpos de costas e nadegas, por não terem soffrido castigo algum. Roga-se portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los a seu senhor, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque no referido engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello com escriptorio no largo do Corpo-Santo n. 17 1º andar, pelo que em qualquer das partes se dará a gratificação acima promettida. Recife, 23 de outubro de 1869.

AVISO

Fugio segunda-feira, 18 de outubro, o escravo Antonio, preto crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corcovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha já velho: este escravo veio já ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

FUGIO

o bem conhecido José Cotó, por ter um só braço, escravo da padaria allemãa, em Santo Amaro, na noite do dia 22, levado pela força da cachaça, foi cahir em algum arrabalde, levou um balaio na cabeça, que talvez o perdesse no giro: quem o capturar será recompensado.

— Fugio no dia 31 do mez proximo passado, de Sant'Anna, o caboclo Manoel, escravo de Francisco José da Silva Ratis, natural do Ceará cabello em pé, desdentado, beiços grossos, e falla muito fanhoso, tem bigode e pêra, servio por muitos annos ao Sr. F. F. Borges, tendo andado embarcado muito tempo, inculca-se forro: póde ser embarcado na companhia Pernambucana ao Sr. B. Castello Branco da Rocha, que recompensará.

— Fugio no dia 12 de setembro do corrente anno a escrava Roza Maria idade 40 annos com uma cicatriz no braço e peitos, provenientes de queimaduras, foi comprada ao Sr. Dr José Maria Moscoso da Veiga Pessoa foi vista em Caxangá; consta ter seguido para o engenho Cancella, do mesmo Dr. Moscoso, na comarca de Nazareth, onde tem uma filha por nome Perfeita e um filho por nome Cantulino, quem o apprehender leve-a a rua dos Prazeres n. 50 que será gratificado.

— Fugio do sitio da Sapucaia a 11 do corrente mez, o escravo de nome José, preto, idade mais ou menos 50 annos, alto, secco, cara ruseira, pés e mãos grossas, bem falante e ladino, costuma em suas excursões ir para a matança, ribeira, e dizer de carniceiro, ou ganhar nas ruas da cidade. Recommenda-se a sua captura ás autoridades policiaes e capitães de campo, mediante competente indemnisação de trabalho.

ASSEMBLÉA GERAL

SENADO.

Discurso pronunciado pelo Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, na sessão de 11 de outubro, [illegible] actos de sua administração no Pará.

O SR. CUNHA FIGUEIREDO:—Sr. presidente, não desejo dar o meu voto symbolico nesta questão; porque entendo que elle deve ser explicito, para que no futuro eu não fique preso, quando pretenções desta ordem hajam de apparecer de novo nesta casa.

Pretendo votar, Sr. presidente, pela proposição; mas não o faço levado por um principio de rigorosa justiça; porque a companhia tinha obrigação de calcular bem as despezas da empreza para se poder fixar o maximo do capital garantido (apoiados); senão o fez devê-se queixar de si, *sibi imputetur*. Depois de fixado, como foi o maximo do capital garantido, creio que o que deve prevalecer é a letra, e espirito do contrato, e este não favorece a pretenção. (Apoiados).

Já vê, pois, o senado que o meu voto significa por um lado *bill* de indemnidade, e por outro um acto de equidade, e de conveniencia publica relativa.

O governo mandando orçar o excesso das despezas da estrada de ferro, não obstante achar-se fixado o maximo do capital, e promettendo attender a esse excesso, como que contrahio uma especie de compromisso com a companhia, compromisso que foi por assim dizer ratificado pelo officio do nobre ministro em Londres.

O Sr. Zacarias:—Qual é o officio do ministro?

O Sr. Cunha Figueiredo:—Aquelle que prometteu que seria attendido esse accrescimo de despeza, aquelle em que se deixava uma esperança de ser attendida a pretenção, depois da solução das camaras. Esse officio de certo modo importou um compromisso tomado pelo governo, que não deve ficar mal... Aqui, portanto, vai um *bill* de indemnidade.

Agora, a razão de equidade, e de conveniencia publica relativa, está em que não desejo que a estrada de ferro de Pernambuco fique em peiores condições do que as estradas de ferro de S. Paulo e da Bahia, como indubitavelmente ha de acontecer, senão passar a resolução. Eis os fundamentos do meu voto.

Como esteja eu com a palavra, Sr. presidente, permittirá V. Exc. e o senado me dará licença para que eu aproveite a occasião afim de praticar um rasgo de cortezia para com o nobre senador pelo Pará, acto de cortezia que até agora não tenho podido exercer, porque esperava pedir a palavra na discussão do orçamento da fazenda; mas como me parece que ella não terá mais lugar...

O Sr. Silveira da Motta:—Porque?

O Sr. Cunha Figueiredo:—Está me parecendo assim, e por isso queria prevalecer-me deste ensejo, visto como devo muita deferencia ao nobre senador. Se V. Exc. permittir-me, occuparei sómente a attenção do senado por dez minutos...

Vozes:—Vae entrar o orçamento do ministerio da agricultura....

O Sr. Cunha Figueiredo:—Pois bem; guardarei para então o agredecimento que desejo dar ao nobre senador pelo Pará em consequencia da maneira benevolente com que S. Exc. tratou o presidente daquella provincia. Mas emfim não quero retardar a votação da resolução. Espero pelo orçamento da agricultura.

—

O SR. CUNHA FIGUEIREDO:—Sr. presidente, o nobre senador pelo Piauhy, meu amigo, considerou os membros da maioria em debandada, e finda por isso a corrente sessão, só pelo facto de haver eu me querido adiantar, aproveitando a occasião para fazer um cumprimento ao nobre senador pelo Pará; mas devo dizer ao nobre senador que não tenho certeza de que as sessões deixem de continuar para discutirmos o orçamento, principalmente se a nobre opposição nos ajudar...

O Sr. Paranaguá:—Tanto não hão de continuar as sessões que já se apresentou hoje a redacção de garantia de juros da estrada de ferro de D. Pedro II.

O Sr. Cunha Figueiredo:—Se tal acontecer é porque as fileiras tanto da maioria como da minoria estão rareando; observo que não só em uns como em outros bancos ha bastantes claros...

O Sr. Paranaguá:—*Rari nantes in gurgite vasto.*

O Sr. Cunha Figueiredo:—Portanto acredito que todos estaremos aqui emquanto houver prorogação. Mas vou, Sr. presidente, satisfazer o meu desejo, que é o de comprimentar ao nobre senador pelo Pará; e não serei impertinente, porque o negocio de que vou fallar interessa de alguma forma ao ministerio das obras publicas.

O nobre senador, em uma das sessões passadas, no seu constante zelo pelas finanças do paiz, chamou a attenção do nobre ministro do imperio, na presença do nobre presidente do conselho para a excessiva prodigalidade, senão imprudencia do presidente da provincia do Pará, que, encontrando no thesouro provincial um saldo de 500:000$, havia despejado o cofre, não lhe deixando um vintem, emprehendendo obras collossaes, só pelo desejo de parecer um grande administrador, ou, como depois S. Exc. disse, para encobrir uma administração esteril.

O Sr. Saraiva:—V. Exc. gosta de grandes obras isso é verdade.

O Sr. Cunha Figueiredo:—Ora, Sr. presidente, em uma conjunctura, em que mesmo no recinto dos anciões, as discussões se hão tornado nimiamente severas, para com os membros do gabinete e seus delegados nas provincias, eu não posso deixar de dar muitos agredecimentos ao nobre senador pela urbanidade com que se dignou tratar-me, reduzindo a mui poucas as censuras que houve por bem dirigir-me.

O Sr. Souza Franco:—Reduzi muito.

O Sr. Cunha Figueiredo:—Já estou, Sr. presidente, acostumado com a generosidade do nobre senador desde o tempo em que elle andou lá pela montanha da camara dos Srs. deputados, quando eu era presidente das Alagôas; alli sempre S. Exc. me tratou com certa benevolencia que me apraz recordar e que ainda lhe agradeço.

E' verdade que, chegando a provincia do Pará achei o saldo de 400:000$ a.... 500:000$000 pouco mais ou menos; mas este saldo achava-se depositado no banco Mauá, ganhando 6% para a provincia e mais 6% para o banco, que dava dinheiro a mais de 12%. Haviam, porem, sido decretadas pela assembléa provincial algumas obras de interesse, e de necessidade para a provincia, as quaes estavam entregues ao esquecimento a pretexto de obstaculos que se consideravam invenciveis, quando estava convencido de que podiam ser superados. Nestas circumstancias concebe o senado que eu não devia deixar continuar no jogo cambial o producto das contribuições, que são cobradas para outros fins; entendia que a provincia não era capitalista ou banqueiro.

O Sr. Silveira da Motta:—Apoiado; nisto tem muita razão.

O Sr. Cunha Figueirêdo:—O proprio director do banco Mauá, cavalheiro distincto, amigo dos melhoramentos do seu paiz, reconhecia que em verdade semelhante pratica era anormal: e tanto mais anormal me parecia quanto V. Exc., que tem experiencia destas cousas, sabe perfeitamente qual é a cubiça daquelles que fitam os olhos no thesouro, quando lobrigam nelle saldo disponiveis: não faltam reclamantes de toda a especie, a quem muitas vezes não podem resistir as assembléas provinciaes: e a verdade é que esse saldo que antes da minha chegada tinha sido muito maior, estava bem diminuido sem que ainda se tivesse começado alguma das obras ha muito decretadas; no entretanto que se fazia grandes despezas com uma repartição de obras publicas, que conservava alguns cinco engenheiros vencendo bons ordenados, sem terem muito que fazer.

Assim, pois, julguei que devia secundar ás vistas patrioticas da assembléa, que se achava atordoada com requerimentos de reclamações, de subvenções e de outras exigencias do interesse privado. No Pará tem muita voga as subvenções; e creio que semelhante vizo resultava dos saldos que desafiavam as pretenções cubiçosas. Se pois, houvesse eu esgotado o cofre provincial, não teria feito senão executar os decretos da assembléa provincial; mas o certo é que o não despejei totalmente como pareceu ao nobre senador; quiz alliviar apenas o banco em favor das obras de reconhecida utilidade da provincia, deixando ainda um bom resto de maior quantia, como o senado vai ver.

O Sr. Saraiva:—E V. Exc. tem pesar disto?

O Sr. Cunha Figueirêdo:—Sim; pezar de não ter achado muito mais dinheiro na provincia para fazer aquillo de que ella precisa para se engrandecer como muito merece.

Vejamos, porém, quaes foram as obras que emprehendi, e que o nobre senador chama collossaes.

Mandei levantar um palacete, isto é, continuar uma boa casa que o meu antecessor, o finado senador Sá e Albuquerque, de saudosa memoria, havia começado para nella installar diversas repartições, que se achavam ou em casas alugadas por bom dinheiro ou emprestadas. Com essa obra do palacete tinha-se gasto já 114:000$, sómente com alicerces; entendia que deva aproveitar esse dinheiro, além da quantia que se era obrigado a pagar ao dono do terreno em que o palacete foi edificado. Era uma obra reclamada pela necessidade publica.

Havia necessidade de casa para a thesouraria provincial, para a camara municipal, para a assembléa provincial e outras repartições, para as quaes se destinava o edificio, que mandei construir, com applausos de gregos e troyanos...

De que outra obra fallou o nobre senador? Do theatro. Esta obra estava tambem decretada, havia muito tempo. Na lei do orçamento que sanccionei acabava a assembléa provincial de recommendal-a de novo dando 70:000$000 para desapropriação do terreno necessario para sua edificação; acabava de dar mais 20:000$000 para manter e reparar um velho theatrinho de propriedade particular: o que fiz eu? Appliquei esses 70:000$ e mais os 20:000$, que não quiz dar para remendar o theatrinho, appliquei-os para a construcção de um theatro publico, regular e condigno de uma capital civilisada e opulenta como é a cidade de Belém; dispensando dasapropriações de terrenos, e aproveitando uma excellente praça que se acha no centro da população, isto é, entre o bairro novo e o velho.

Qual a outra obra? O encanamento das aguas potaveis; este encanamento foi ajustado por via de contrato, mediante garantia de juro, na fórma tambem decretada pela assembléa provincial. Julguei dever assim proceder em uma cidade onde se bebia agua de poços quasi immundos, agua má, e tão maltratada que as pessoas mais abastadas, e talvez o nobre senador quando alli esteve, mandavam procurar melhores fontes a uma ou duas leguas, fóra da capital; não se póde comprehender como em uma cidade tão adiantada se tenha supportado agua tão pessima.

Tenho de fallar no calçamento.

O nobre senador sabe qual é o calçamento da cidade de Belém; é excessivamente deploravel; feito de pedra vermelha que, triturada pelos carros, desfaz-se em pó mui subtil, e serve mui bem para empoar os transeuntes, produzindo até molestias pulmonares, ou não sei que outras. A verdade é que um tal calçamento foi sempre considerado como anti-hygienico.

Mas não mandei fazer todo o calçamento, como disse o nobre senador! Não; mandei proceder a uma experiencia, começando-o por partes. Houve com effeito uma arrematação de todo o calçamento; mas foi uma sorpreza, não quero dar outro nome: sorpreza que o mui digno vice-presidente não deixou passar impune.

Certo individuo pretendeu o calçamento todo, e em um bom dia fez-se a arrematação geral; mas o vice-presidente que sabia quaes tinham sido as minhas ordens, cortou o abuso, annullando ou não approvando o acto da arrematação geral, para se proceder a outra parcial; afim de se poder conhecer o melhor systema a seguir, e o meio mais commodo de mandar vir os parallelepipedos, etc., etc.

Uma outra obra que o nobre senador apontou com admiração, é a que chamou segundo cáes, que mandei construir em frente da cidade; o nobre senador pensa que as despezas desse cáes estão correndo por conta do dinheiro da provincia. Não é assim: está sendo edificado á custa dos particulares.

Peço licença ao senado para ler um pequeno trecho do relatorio com que passei a administração ao vice-presidente, e não poderei responder melhor do que repetindo o que então disse, e por onde o senado conhecerá como procedi, dando de tudo parte ao governo, na forma do meu costume; porque não governo para mim, nem para os meus camaradas, mas para o governo, e pelo governo, a quem nada occulto. Se o nobre senador me tivesse feito a honra de se informar de mim sobre o assumpto de que se trata, eu lhe teria satisfeito, evitado-lhe o trabalho da censura, convencendo-o de que as informações que lhe deram não são exactas.

Dizia eu ao vice-presidente (lê):

« O actual cáes da marinha, imperfeito e carcomido como se acha, é todavia uma obra de primeira necessidade para o commercio. O rapido augmento da navegeção fluvial, a deficiencia de predios ou armazens proprios para recolher as mercadorias em lugares proximos ao desembarque, tudo concorria para que fossem pedidos por aforamento os terrenos de marinha, fronteiros ao dito cáes: mas esses pedidos parciaes trariam provavelmente a desordem no trafego e economia do porto, porque os particulares não edificariam senão com o arbitrio de seus interesses, sacrificando e destruindo a symitria do cáes antigo, sem proveito geral de todo o commercio, e em detrimento de aformoseamento e commodidade do porto.

« Depois de ter sido atormentado por alguns pretendentes a esses terrenos, mandei reunir todos os requerimentos, e concebi a idéa de satisfazer a todos sim, mas tendo a mira no interesse da provincia. Incumbi ao engenheiro Tiburcio de levantar uma planta e orçamento de um novo caes geral desde o Sacramento até o lugar do Ver-o-peso, contendo 784 metros de largura, em que se poderá edificar sete novos quarteirões que podem receber 40 boas casas de commercio.

« Feito esse plano e orçamento, convidei a praça do commercio e a todos os proprietarios de predios fronteiros ao antigo caes, para declararem se queriam ficar com os terrenos com a obrigação de fazerem á sua custa o novo caes e seu aterro, pois que de outro modo eu não os concederia, documento n. 10.

« A praça do commercio e os proprietarios annuiram ao meu convite, e comprometteram-se, não a fazer a obra, mas a pagarem 4:000$ por braça corrente, de caes e aterro, que o governo mandasse fazer por seus engenheiros, documentos ns. 11 a 21. Sendo o orçamento de 3:300$ por braça corrente, não hesitei em aceitar a proposta, como vantajosa em muitos sentidos, a saber: em ter-se um excellente caes sem dispendio dos cofres publicos; um terreno extenso para edificação, de que deve resultar boa receita, tanto para a provincia como para a fazenda geral; lugares amplos e apropriados para armazens e pontes de desembarque; melhor accesso para as descargas dos navios; e finalmente a conveniencia de não entregar á velleidade particular edificações que contendem com a frente da cidade. Resolvi portanto mandar aforar os terrenos de toda a linha do projectado caes nos termos dos documentos ns. 22 e 23, e a lançar no dia 2 do corrente a pedra fundamental dessa importantissima obra, que se considerava insuperavel senão fabulosa. »

E fabulosa foi com effeito o titulo que lhe deram, por ser considerada de impossivel execução diante da força dos cofres, não calculando os incredulos com os meios de que pretendia servir-me para realisa-la: era com os recursos dos particulares que eu contava: e não me enganei, como me não havia enganado em Pernambuco com o caes da alfandega e outros, que consegui levar ao fim com o valioso auxilio dos proprietarios e do commercio: o que produzio excellente resultado. Aconteceu a mesma cousa a respeito do novo caes do Pará: toda a população da capital, inclusive alguns parentes do senador a quem me refiro, entraram na empreza, e estão hoje contentissimos, porque a obra vai-se construindo bellamente, e promette um futuro lisongeiro á provincia que tem de ganhar dinheiro em lugar de dispende-lo; o orçamento dá um resultado mui favoravel; tendo os particulares de pagar 4:000$000 por braça corrente, fica um lucro a favor da provincia, além das outras vantagens que apontei. Já vê V. Exc., Sr. presidente, que o caes está sendo feito com dinheiro dos particulares; da parte do cofre provincial não ha senão avanço provisorio e isso ao principio, emquanto se prepara cada lote de terreno que deve ser entregue ao respectivo concessionario, mediante indemnisação prompta.

Eis qual a unica obra collossal que não foi decretada pela assembléa provincial; todas as outras o foram, como por exemplo o theatro; a população mostrava-se anciosa por um centro de distracção, que me pareceu poder ser tambem uma fonte de renda; e por isso mandei construir o theatro, e não me arrependo.

Todas essas obras, Sr. presidente, foram cuidadosamente orçadas e arrematadas, de modo que não podesse desiquilibrar o orçamento da provincia; lá está o honradissimo vice-presidente continuando-as sem se queixar de *deficit*.

Attenda mais o senado, que tendo eu concluido esses contratos e mandado fazer alguns avanços para, na phrase do nobre senador, assegurar a execução delles, deixei ainda nos cofres da provincia o saldo de 457:178$542, inclusive 300:000$000 no Banco Mauá, como se poderá ver do relatorio que tenho nas mãos, e que posso offerecer ao nobre senador pelo Pará. Logo não esgotei os cofres; mas se o fizesse, estaria muito satisfeito por ter observado os dictames da assembléa provincial; e tambem porque estou certo que se as obras forem continuando com a prudencia, com a cautella necessaria, as finanças da provincia não irão ao fundo; tanto mais que tenho, como o nobre senador tem, bastante fé nos milagres do calor e da humildade, (hilaridade); e o calor e a humildade no Pará são de uma exhuberancia espantosa: isto quer dizer, que aquella provincia vai por diante, ha de dar conta de todos os seus compromissos, attenta a sua maravilhosa uberdade.

Sr. presidente, não me molesto com censuras feitas pelo nobre senador; acho que elle cumpre seu dever castigando os presidentes que desbaratam o dinheiro publico; Deus queira, que outros o appliquem melhor do que eu, e do que o presidente das Alagôas, de quem fallou tambem o nobre senador. Mas tenho muito medo do financeiro que joga com as cifras...

O Sr. Souza Franco:—Eu jogo com os algarismos, com as cifras faço pouco.

O Sr. Cunha Figueiredo:—... ou com os algarismos.... V. Exc. (o Sr. Souza Franco) não usa das cifras nos algarismos? Pois seja algarismo, não briguemos por isso, e continuarei dizendo: que tenho medo do financeiro, que joga com os algarismos sempre aterrado com o phantasma do *deficit*, á semelhança do avarento, que julga que o dinheiro só tem valor quando se acha enferrolhado, e que receiando uma pobreza eventual, não deixa escapar vintem, ainda que esse vintem haja de produzir milhões...

Sei que o nobre senador pelo Pará não é dessa escôla, sei que tem muita confiança na circulação dos capitaes, sei que conhece muito bem, que quando as despezas publicas são feitas productivamente, o dinheiro despendido quasi sempre reflue para os cofres, depois de ter servido a industria, e alimentado os operarios.

O Sr. Souza Franco:—E palacios e os theatros a custa do governo...

O Sr. Cunha Figueiredo:—Mas é para o governo e repartições publicas o palacio, é para o povo o theatro; porque o povo tambem quer distracção, tem direito a ellas....

O Sr. Cansansão de Sinimbú:—E' quem menos gosa.

O Sr. Cunha Figueiredo:—Portanto, espero que o nobre senador sabendo qual é a vantagem da circulação dos capitaes, e tendo, como tem, muito patriotismo e muito amor ao seu torrão natal, ha de fazer-me justiça posthuma, ha de fazê-la quando a provincia do Pará estiver em mãos habeis, que sejam da vontade e escolha do nobre senador, como mui sinceramente desejo.

Por ora contento-me com o que fiz, e com o que me disse o nobre senador. Estou já muito acostumado, senhores, com censuras, cuja injustiça o futuro se encarrega de demonstrar.

Essa censura que me fez o nobre senador e seus amigos no Pará, foi-me feita tambem quando fui presidente das Alagôas e Pernambuco.

Sinto que não esteja na casa o nobre senador pela Bahia, o Sr. Saraiva, quizera obter seu testemunho. Quando cheguei as Alagôas havia um saldosito de cem contos de réis, de data immemorial, e era conservado, sabe V. Exc., Sr. paesidente para o que? Para pagamento dos empregados publicos, e arranjar os camaradas. Na lei do orçamento não se conhecia então quota para obras publicas; mas fui mandando fazer sob minha responsabilidade as obras que lá estão. O nobre senador pelas Alagôas (referindo-se ao Sr. Sinimbú) sabe que deixei alli alguma cousa acabada e começada, e que está dando fructos...

O Sr. Cansanção de Sinimbú:—Sem duvida.

O Sr. Cunha Figueiredo:—Pois bem, com esse pequeno saldo, que mandei largar na circulação, foi que fiz obras que se chamaram de luxo. Dizia-se: « Pois as Alagôas póde ter um edificio deste para a assembléa provincial, quando a assembléa geral não tem uma casa? » Entretanto, sahi da provincia quatro annos depois, deixando o mesmo saldo, e isto, Sr. presidente, no tempo de calamidades no tempo da febre amarella, no tempo de guerra civil e de insurreições. O Sr. Saraiva foi o meu digno successor, e não me deixará mentir.

Fui para Pernambuco e continuei no meu systema de esbanjamento, na opinião do nobre senador pelo Pará; durante os tres annos de minha administração fizeram-se obras que não chamarei colossaes, mas que lá estão servindo mui bem a provincia: deram se calamidades, taes como a febre amarella, cholera-morbus, enchentes dos rios ou inundações do Capeberibe, que arruinaram as pontes, as estradas, etc. etc., tudo ficou reparado, e deixei saldo igual ao que tinha achado.

Em Minas ia praticando a mesma cousa, como V. Exc. sabe, Sr. presidente.... Pois só no Pará é que hão de falhar meus calculos, no Pará onde ha tanto calor e humidade? Não é possivel.

Fique o nobre senador descansado que, se houver economia, fiscalisação e boa vontade, essas obras colossaes se hão de concluir sem arruinarem as finanças da provincia.

Agora mesmo tenho a agradavel noticia de que todas as pretenções exageradas de subvenções, de reclamações de diversas naturezas, cahiram na assembléa provincial, e porque? porque o cofre está ficando mais vasio por causa das obras...

E foi por esta razão que nas Alagôas dei com um desfalque de 14:000$ no cofre provincial. O saldinho, que estava bem guardado para os empregados foi diminuindo, quando mandei fazer essas obras; e ficando mais magro o cofre, aquelles que costumavam fornecer dinheiro para figurar no balanço, não quizeram continuar a prestar-se... de modo, que dando eu de sorpreza uma revista no cofre encontrei desfalque....

O Sr. Zacarias:—Então tambem lá ha thesoureiro...

O Sr. Cunha Figueiredo:—Não, senhor, era um homen de bem; homem muito honrado...

O Sr. Cansansão de Sinimbú:—Muito honrado.

O Sr. Cunha Figueiredo:—Não sei como aquillo aconteceu; mandei prende-lo com dôr no meu coração; não foi elle o malversor....; mas tive necessidade de cumprir o meu dever...

O Sr. Cansanção de Sinimbú:—Hoje sabe-se quem foi.

Sr. Cunha, Figueiredo:—Era tradiccional a honestidade daquelle homem.

Mas, como ia dizendo, Sr. presidente, a assembléa provincial do Pará está indeferindo com desembaraço certas pretenções, porque diz: « Queremos obras, queremos a navegação do Araguaya, não temos mais compadres nem comadres »; por isso teem cahido os requerimentos, e o dinheiro ha de chegar.

Mas, seja o que fôr: posso ter errado, e peço ao nobre senador pelo Pará, que me desculpe, não cahirei em outra....

O Sr. Souza Franco:—A assembléa lá está lutando com um *deficit* de 800:000$000.

O Sr. Cunha Figueiredo:—Não me consta, e nem ha razões para isso: o que posso assegurar a V. Exc., Sr. presidente, e ao nobre senador é, que se emprehendi essas obras, não foi com vistas de parecer grande administrador; não tenho essa pequice, essa nugacidade, essa vaidade; não, graças, a Deus. A minha mania de obras publicas, Sr. presidente, nasce de um principio que talvez seja falso, e é: que considero mais proveitoso chamar a attenção da população para os melhoramentos materiaes da provincia, que são a base dos melhoramentos moraes, do que entretel-a com artificios politicos, porque entendo que os effeitos da politica artificial não são senão ephemeros, não produzem senão dissenções até entre familias; do que muito necessitamos é de moralidade politica, de moralidade social, de amor ao trabalho. Com este meu systema tenho unido muitas familias, tenho feito alguma cousa util...

O Sr. Silveira da Motta:—*Panem et circences.*

O Sr. Zacarias dá um aparte.

O Sr. Cunha Figueiredo:—Pensa V. Exc. que não tenho feito alguma cousa por este lado? Tenho feito boas cousas com missionarios. Ahi está o famoso Caetano de Messina, com quem fiz em Pernambuco obra physica e obra moral; nas Alagôas consegui muito com missionarios que levei daqui. E no Pará? Mandai para o Pará missionarios, senhores; bons missionarios...

O Sr. Souza Franco:—Não os levo para lá.

O Sr. Cunha Figueiredo:—Mandai para o Pará missionarios cathequistas. Oh! senhores, parece que o nobre senador não se lembra de sua provincia...

O Sr. Paranaguá:—E' a que mais carece de misoionarios.

O Sr. Cunha Figuerido:—Temos estado juntos tantas vezes e nunca S. Exc. conversou comigo sobre a grandeza do Pará; o que sinto bastante, porque teria aprendido muito com S. Exc. Depois que cheguei ao Pará, Sr. presidente, perguntei a mim mesmo ao vêr aquella magnifica provincia: como sahio daqui o Sr. Souza Franco?

O Sr. Zacarias:—Ninguem é profeta em sua terra.

O Sr. Cunha Figuerido:—Não é tanto assim: tomara eu missionarios para o Amazonas, para o Purus, Tapajoz e todas aquellas famosas regiões.

Se o governo quizesse podia obter alli muitos braços. Não sou muito amigo da colonisação com estrangeiros, quando vejo que não se cathequisa nossos conterraneos. Ha no Pará grande numero de homens de um robustez invejavel, intelligentes, capazes de trabalhar tanto no mar como em terra; o nobre senador sabe de tudo isso. Quem conhece aquelles indios de figura athletica, fica envergonhado comparando-os com os chins raquiticos, que para aqui nos trazem.

E' porisso, senhores, que eu digo: « mandai missionarios para o Pará » Colonisai os indigenas, e teremos braços robustos e aclimatados.

O Sr. Souza Franco:—Bastava V. Exc.

O Sr. Cunha Figueiredo:—V. Exc. gosta mais de tanger os algarismos, quando devia residir com mais proveito na sua provincia, e ser nella o primeiro propagador, o primeiro cathequisia. (Hilaridade.)

O Sr. Souza Franco:—Já é tarde.

O Sr. Zacarias:—Está muito velho.

O Sr. Silveira da Motta:—E muito doente.

O Sr. Cunha Figueiredo:—Acho que se o nobre senador tivesse esgotado no Pará sua eloquencia, aquella que conheci na montanha da camara dos deputados, teria feito prodigios no sentido da cathequese e do melhoramento de sua provincia.

Não irei adiante, porque creio que S. Exc. não tocou senão nestas obras: theatro, encanamento das aguas, o palacete, e esse cáes que com effeito é uma obra giganetesca, mas que será levada ao cabo com dinheiros particulares: talvez o proprio nobre senador contribua para isso, porque lá tem suas casas na frente do cáes,

O Sr. Souza Franco:—Não lhe fico obrigado por isso.

O Sr. Cunha Figueiredo:—Nem espero que me fique obrigado. Peço ao senado que me perdôe ter tomado seu tempo precioso, e ao nobre senador torno a agradecer a bondade com que me tratou, o que não é pouco.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 7 DE OUTUBRO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

E' por culpa da camara que não está votado o orçamento, mandado para o senado em principio de agosto, muito antes do termo ordinario?

O Sr. F. Belisario:—E lá têm-se gasto dous mezes a discuti-lo.

O Sr. Corrêa:—Em 1867, a ultima lei de orçamento foi remettida em setembro, um mez depois, e votada no senado dentro de poucos dias.

O Sr. Silva Nunes:—Com a opposição em maioria.

O Sr. Corrêa:—Como se póde dizer hoje que, se o orçamento não está votado, é porque tarde o approvamos?

O Sr. Silva Nunes:—E' porque levaram dous mezes a discutir sete artigos.

O Sr. Corrêa:—Não podemos ser responsaveis por falta que não é nossa (muitos apoiados); á camara não cabe censura por não estar votado o orçamento. (Apoiados). Desejarmos todos que passasse antes o orçamento do que a resolução (apoiados); mas, na alternativa de ficar o governo sem lei que autorise a cobrança dos impostos, ou de approvarmos a resolução, não podiamos hesitar. (Muitos apoiados),

Uma camara respeitadora dos principios constitucionaes não póde ver chegar para o ministerio que ella sustenta o afflictivo momento de ser constrangido a effectuar, sem lei, a cobrança dos impostos antes de haver esgotado por, sua parte o ultimo recurso para obstar a essa deploravel contingencia.

Só depois de assim proceder, poderia dizer ao governo, no caso de ter de realizar-se aquella eventualidade funesta: « não sendo possivel interromper a marcha do serviço publico, paralysar a administração, cumprir o vosso dever.» (Apoiados).

Mas esta situação era altamente latismavel; nem o paiz nem a camara poderiam nella consentir senão em ultima extremidade. (Muitos apoiados).

Para evita-la, não hesitámos em votar primeiro uma resolução prorogando o orçamento durante seis mezes do corrente exercicio depois a lei do orçamento, e, por fim, vendo que esta lei estava, como ainda está no senado em segunda discussão muito demorada, a presente resolução como ultima solução constitucional para sahir de um embaraço que com todo o empenho se devia procurar remover.

Tenho grande satisfação, como creio que a têm todos os amigos sinceros do systema que nos rege vendo proxima a approvação da camara dos deputados á emenda vinda do senado para o fim de habilitar o governo a satisfazer dividas sagradas. Convertia em lei a resolução, os membros desta casa, recolhendo-se a suas provincias, terão de apresentar-se a seus constituintes, não na posição desanimadora figurada pelo nobre deputado pelo municipio neutro, mas para dizer-lhes: «entre os serviços que a actual camara dos deputados prestou ao paiz avulta um, o de empregar o ultimo esforço e tomar, ainda com o sacrificio que impoem repetidas prorogações, todas as medidas a seu alcance para não sahirmos do terreno constitucional no dia 1 de janeiro de 1870.» (Muito bem, muito bem).

Ninguem mais pedindo a palavra, e pondo-se a votos a emenda, é approvada e remettida á commissão de redacção.

O Sr. 1º Secretario, obtendo a palavra pela ordem, procede á leitura da redacção do projecto, conjuntamente com a emenda do senado ha pouco approvada.

O Sr. Pereira da Silva requer urgencia para que, dispensada impressão, seja submetttida á votação a referida redacção.

Sendo consultada a camara, approva a urgencia, e em seguida a redacção, a qual vai á sancção imperial.

—Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir com o voto em separado, o projecto com que conclue o parecer sobre a estrada de ferro de Petropolis.

—Lê-se, e vai a imprimir para ser tomado em consideração com o projecto a que se refere, o parecer sobre aposentadoria dos magistrados, que se acha já publicado.

Levanta-se a sessão á uma hora e meia da tarde.

—

Nos dias 10, 11 e 12 não houve sessão,

SESSÃO EM 13 DE OUTUBRO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lêm-se e approvam-se as actas das antecedentes.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio ao imperio, enviando as authenticas da eleição a que se procedeu em agosto ultimo nos collegios eleitoraes da capital, Alhadora, Mamanguape, Pilar, Ingá, Independencia, Arêa, Alagôa Nova e Bananeiras, do 1º districto da provincia da Parahyba, afim de preencher-se a vaga deixada nesta camara pelo barão de Mamanguape, que tomou assento no senado. — A' 1ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio da presidencia do Rio-Grande do Sul, de 1 do corrente, transmittindo a authentica da eleição primaria a que se procedeu em setembro proximo passado na parochia da Cachoeira.—A' 3ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio declarando que se expedira aviso á presidencia da provincia de Minas-Geraes sobre a decisão desta camara relativa á eleição primaria, cujo julgamento fôra adiado, da parochia de S. José do Paraiso, pertencente ao collegio de Itajubá, do 3º districto eleitoral da mesma provincia.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio com que a presidencia da provincia das Alagôas transmitte a formação prestada pelo delegado de policia do termo de S. Miguel dos Campos sobre a eleição primaria a que se procedeu na parochia do mesmo nome — A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio com que a presidencia da provincia do Ceará transmitte a authentica da eleição primaria da parochia de S. Bernardo das Russas e presta informações ácerca da qualificação do eleitor padre Francisco Ribeiro Bessa.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo ministerio, enviando a representação da camara municipal da capital da provincia da Bahia, sobre a inconstitucionalidade da resolução pela qual a assembéa legislativa da mesma provincia elevou o ordenado do administrador do matadouro publico.—A' commissão de assembléas provinciaes.

Outro do 1º secretario do senado, communicando ter constado ao mesmo senado que S. M. o Imperador consente na resolução que concede isenção de direito de importação aos machinismos, apparelhos, utencilios e mais objectos necessarios para a illuminação a gaz carbonico e para canalisação das aguas e dos esgotos ás empresas que se propuzerem a realizar taes melhoramentos nas cidades de S. Paulo e de Santos.—Inteirada.

Dous do mesmo secretario, participando que o senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial, as resoluções da assembléa geral que approvam diversas pensões.—Inteirada.

Outro da camara municipal da Villa-Bella da Imperatriz, enviando todo o processo eleitoral da freguezia de Andirá, da provincia do Amazonas.—A' 1ª commissão de poderes.

— Lêm-se, julgam-se objecto de deliberação, e a requerimento do Sr. Diogo Velho dispensa-se a impressão para entrarem na ordem do dia de amanhã, os projectos com que concluem os seguintes pareceres:

« A commissão de pensões e ordenados, tendo examinado a cópia do decreto de 27 de maio de 1868, rectificando a pensão concedida a José Romão do Sacramento, é de parecer que se adopte o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º A pensão de 500 rs. diarios, a que foi elevada a de 400 rs. por decreto de 27 de maio de 1868 ao anspeçada do 3º batalhão de infantaria José Romão do Sacramento, deve ser considerada como concedida ao mesmo anspeçada, sendo porém do 8º corpo de voluntarios da patria.

« Art. 2. Esta pensão será paga da data do decreto de 27 de abril de 1867, em que lhe foi concedida a pensão de 400 rs. diarios.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL